

PRIMEIRA AÇÃO DO PRÓ-SERTÃO ACONTECE EM SANTA CRUZ, NO MÊS DE SETEMBRO

/ SEGURANÇA /

DIREÇÃO DA ESCOLA BELÉM CÂMARA DECIDE QUE MELHOR SAÍDA É TRANSFERIR, SEM EXPULSAR, MENINA DE 15 ANOS QUE AMEAÇOU PROFESSORA COM REVÓLVER; E VÍTIMA DEVE PEDIR APOSENTADORIA APÓS O "SUSTO"

ESCOLA QUER AFASTAR ALUNA QUE AMEAÇOU PROFESSORA



Tem culpa eu?

Grupo ocupa um dos banheiros masculinos da UFRN em protesto contra "o homem que se treme de medo do não-homem que o perpassa". Repórter do NOVO conta que movimento é este e quais são seus pleitos.



► Média chegou a 4,5 mil revisões por dia

HÁ SALVAÇÃO PARA QUEM PERDEU O PRAZO NO TRE

Tribunal Regional Eleitoral conclui primeira fase do recadastramento biométrico com 98 mil eleitores revisados e passa a atender os nascidos de abril a junho. Quem perdeu o prazo ainda pode salvar o título.

SAI HOJE LAUDO SOBRE MORTE DE CRIANÇA DE SEIS ANOS

"S" DE SÍNDROME? NÃO, "S" DE SUPERAÇÃO



► Débora, 31, é professora na Escola Doméstica há nove anos



► Maira, 18, está concluindo o ensino médio e quer fazer vestibular para moda



► Fernando, 24, namora Maira, trabalha num hospital, é ator e sonha ser político

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



ABC, DE FERNANDES, ENCARA O ASA, DE LEANDRO CAMPOS

Após vitória contra o Figueirense, time de Roberto Fernandes tenta novo resultado positivo hoje contra o ASA, time do técnico Leandro Campos.



www.novojornal.jor.br

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA É NO SENAC! SEU FUTURO COMEÇA AQUI.

84 4005-1000
www.ead.senac.br

Senac

/ BOATE KISS /

PROMOTORIA DENUNCIA OITO BOMBEIROS À JUSTIÇA

FOLHAPRESS

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** do Rio Grande do Sul denunciou ontem oito bombeiros sob acusação de irregularidades envolvendo a boate Kiss, em Santa Maria, destruída por um incêndio que matou 242 pessoas em janeiro. A denúncia (acusação formal) será encaminhada para a Justiça Militar, instância responsável por casos que envolvem profissionais da corporação no Estado.

A Promotoria considerou que três dos suspeitos cometeram crime de falsidade ideológica porque as licenças da boate, que eram de responsabilidade deles, falavam que o local "obedecia a legislação vigente", apesar de a casa noturna não cumprir todos os requisitos. Também entendeu que os outros cinco profissionais foram negligentes ao deixar de observar os regulamentos do Corpo de Bombeiros em inspeções e falharam na prevenção da tragédia.

Entre os denunciados, está o ex-comandante regional de Santa Maria Moisés Fuchs, que, segundo a Promotoria, sabia que o Corpo de Bombeiros local não estava cumprindo adequadamente as normas ao conceder alvarás. Outro é o sargento Renan Berleze, que também é réu em um processo criminal na Justiça comum que apura se ele adulterou documentos da casa noturna logo após o incêndio.

/ ANATEL /

BRASIL PODE TER 300 MIL ORELHÕES COM WIFI

FOLHAPRESS

O **PRESIDENTE DA** Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), João Rezende, afirmou ontem que 300 mil orelhões serão modernizados no país e deverão oferecer wifi.

Além disso, 400 mil serão desativados - 40% do existente atualmente.

"Nós temos hoje 1 milhão de orelhões e a maioria deles é subutilizada. A ideia é modernizarmos 300 mil", afirmou em evento na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Ele afirmou que uma parte dos orelhões será mantida como hoje, para atender a regiões onde ainda são muito utilizados.

A estimativa é que 300 mil sejam mantidos e 400 mil modernizados e 300 mil possam ser desativados.

A mudança ocorrerá na revisão do contrato de concessão. A consulta pública começa em março de 2014.

Há, atualmente, um projeto piloto de orelhão com wifi no Rio de Janeiro. Segundo Rezende, ainda é preciso estudar um método de tarifação, o formato do sistema e, também, decidir quem vai instalar o wifi.

DÓLAR NAS ALTURAS

/ **MERCADO** / MOEDA AMERICANA FECHA EM ALTA APESAR DE FORTE ATUAÇÃO DO BANCO CENTRAL; REDUÇÃO DE INCENTIVOS À ECONOMIA AMERICANA E DÚVIDAS SOBRE A BRASILEIRA REFORÇAM TENDÊNCIA; BOLSA SOBE COM VALORIZAÇÃO DE EMPRESAS DE SIDERURGIA

FOLHAPRESS

MESMO COM O Banco Central atuando pesadamente no mercado, o dólar à vista, referência para as negociações no mercado financeiro, fechou ontem em alta de 1,37% em relação ao real, cotado em R\$ 2,407 na venda - maior valor desde 3 de março de 2009, quando ficou em R\$ 2,433. Foi a sexta alta seguida da moeda americana. O dólar comercial, utilizado no comércio exterior, também avançou no dia, com alta de 0,83% em relação ao real, para R\$ 2,416.

O Banco Central realizou ontem três leilões de swap cambial tradicionais, que equivalem a venda de dólares no mercado futuro, visando conter a disparada do dólar. A moeda americana chegou a atingir R\$ 2,429 ao longo do dia.

Contabilizando as três operações, foram vendidos 36,2 mil contratos de swap com vencimento em 1º de abril de 2014 e 36,35 mil contratos com vencimento em 1º de novembro de 2011, por um total de US\$ 3,601 bilhões.

A autoridade também anunciou mais dois leilões para amanhã: um de linha e outro de swap tradicional.

A corrida por dólares se-



► O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, tenta tranquilizar mercado

gue justificada por apostas sobre quando os EUA vão começar a reduzir os estímulos econômicos: para injetar recursos na economia, o Fed (BC americano) recomenda mensalmente, desde 2009, US\$ 85 bilhões em títulos do governo - parte do dinheiro vira investimentos em outros países, inclusive o Brasil.

Com a redução desse incentivo, as aplicações tendem a diminuir e, com a perspectiva de menos dólares no mercado brasileiro, o preço sobe.

Além disso, investidores preveem que, encerrada a compra

de títulos, o próximo passo será o aumento do juro dos EUA, hoje quase zero. Juro mais alto deixa os títulos do Tesouro americano, remunerados pela taxa, mais atraentes que aplicações de maior risco, como Bolsas, especialmente de emergentes.

A incerteza com os EUA tem feito o dólar ganhar força em relação às principais moedas internacionais. No Brasil, porém, o real também é prejudicado pelo pessimismo do mercado em relação à economia brasileira.

"Mantemos pouco fluxo de entrada de dólares no país, com a

balança comercial negativa. A inflação desacelerou, mas está alta, e o PIB não cresce", diz Reginaldo Galhardo, gerente de câmbio da Treviso Corretora. "Isso ajuda a pressionar a cotação do dólar", acrescenta.

A disparada do dólar voltou ao topo da lista de preocupações da presidente Dilma Rousseff. O tema será discutido pela presidente em reunião nesta semana com Guido Mantega (Fazenda) e o presidente do BC, Alexandre Tombini.

O principal índice de ações da Bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou ontem praticamente estável, em leve alta de 0,06%, a 51.574 pontos. Foi o nono avanço consecutivo do índice. Os investidores operaram com cautela em uma semana repleta de referências importantes nos Estados Unidos e na China.

O dia marcou o vencimento de opções sobre ações na Bolsa brasileira (quando vencem papéis que equivalem às apostas dos investidores sobre o preço futuro das ações), o que trouxe volatilidade ao mercado.

As ações do setor siderúrgico continuaram subindo em meio a forte valorização do dólar, o que beneficia o negócio dessas empresas exportadoras.

/ PARANÁ /

Arena da Baixada perde cobertura para não atrasar obra

FOLHAPRESS

COM O MENOR índice de execução entre os estádios ainda inacabados da Copa-2014, a Arena da Baixada, em Curitiba, perderá a cobertura retrátil para que fique pronta a tempo.

A estrutura foi retirada do projeto a pedido da Fifa, cujo secretário-geral, Jérôme Valcke, visitou as obras ontem.

Em entrevista coletiva, ele afirmou que tinha "algumas dúvidas" sobre a conclusão do estádio até semanas atrás, mas que, com a retirada da cobertura, está "confiante" de que a obra ficará pronta para o evento.

Atualmente, 75% da arena, de propriedade do Atlético-PR, está concluída. O clube infor-



► O projeto original da Arena da Baixada: cobertura só depois da Copa

mou que, ainda assim, bancará a construção da cobertura retrátil após a realização da Copa.

O Atlético-PR também negocia com o BNDES, que finan-

cia parte da obra, a ampliação do empréstimo para a construção do estádio, segundo informou o presidente Mário Celso Petraglia.

A reforma da Arena custará R\$ 265 milhões - 40% a mais que o previsto. Pelo acordo inicial, o Atlético-PR bancaria a obra, com financiamento de R\$ 131 milhões do BNDES e apoio da Prefeitura de Curitiba e do governo do Paraná, que entraram com as garantias e com a viabilização do empréstimo.

"Faltam R\$ 35 milhões. Isso será exclusivamente de responsabilidade e solução do clube", disse Petraglia.

Além da negociação com o BNDES, que poderá ampliar o empréstimo ao clube para até R\$ 200 milhões, a venda dos "naming rights" do estádio também é avaliada pelo clube como forma de bancar parte dessa diferença do orçamento.

/ ENEM 2013 /

Tribunal derruba liminar que permitia acesso à redação

O **PRESIDENTE EM** exercício do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Edilson Pereira Nobre Júnior, suspendeu ontem a liminar que permitia aos candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2013 o acesso ao espelho das provas de redação simultaneamente à divulgação do resultado do exame. O espelho é a reprodução online da prova corrigida.

A liminar foi obtida por uma ação civil pública proposta pelo procurador da República Oscar Costa Filho contra o Instituto Nacional de Estudos e Pesqui-

sas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Segundo o procurador, falta transparência ao Enem. O exame é alvo de processos judiciais todos os anos e uma das grandes reclamações dos candidatos é a correção das redações. O Inep e a União recorreram e conseguiram a suspensão da decisão.

De acordo com informações no portal do tribunal, o presidente Edilson Nobre entendeu que a decisão "implica grave lesão à ordem pública, sob a perspectiva da ordem administrativa, na medida em que, às vésperas de realização

do processo seletivo em discussão que envolve interesse de mais de 7 milhões de estudantes, impõe à administração providência materialmente irrealizável: exibição das provas de redação e de seus respectivos espelhos de correção, simultaneamente à publicação do resultado individual".

O Inep, na semana passada, publicou nota na qual alegou que a alta adesão ao exame este ano "não permite, em termos logísticos e operacionais, a liberação de vistas da redação no momento da divulgação dos resultados". O ins-

tituto acrescentou que a correção da redação já prevê recurso de ofício, sendo avaliada por, pelo menos, dois corretores.

O Enem 2013 teve 7.173.574 inscritos. A prova será nos dias 26 e 27 de outubro. Para ajudar o estudante a se preparar para a prova, o Portal EBC criou uma página na internet que reúne todas as questões do Enem de 2009 a 2012. No sistema, é possível escolher quais áreas do conhecimento o candidato quer estudar. O banco de provas seleciona as questões de maneira aleatória.

/ DIPLOMACIA /

REINO UNIDO DEFENDE DETENÇÃO DE BRASILEIRO

FOLHAPRESS

O **REINO UNIDO** defendeu ontem a detenção do estudante brasileiro David Miranda, 28, que no domingo foi retido com base em uma lei antiterrorismo quando fazia uma escala no aeroporto de Heathrow, em Londres.

Miranda, que foi liberado após interrogatório, é companheiro do jornalista Glenn Greenwald, autor das reportagens que revelaram a existência de esquema de espionagem da NSA (a agência de segurança nacional dos EUA).

Um porta-voz do premiê David Cameron saiu em defesa da lei antiterror. "Cabe à polícia decidir quanto à necessidade e à proporção do uso desses poderes", afirmou ao jornal "The Guardian".

Em nota, a embaixada britânica no Brasil afirmou que o assunto "continua sendo uma questão operacional da Polícia Metropolitana de Londres". O comunicado foi divulgado após o chanceler Antônio Patriota ter abordado o assunto em conversa telefônica com o britânico William Hague.

Antes da ligação, Patriota afirmara no Rio que a ação "não é justificável com base numa lei que se aplica a suspeitos por terrorismo".

Em evento para lembrar os dez anos da morte de Sergio Vieira de Mello, o chanceler disse que o brasileiro, funcionário da ONU, não aceitaria "desmandos e desvios no combate ao terrorismo", em clara referência ao caso.

Miranda ficou detido em uma sala com seis agentes da Scotland Yard, quando fazia escala no país para voltar de Berlim ao Rio. De acordo com os britânicos, sua detenção durou menos de nove horas, mas, em entrevista, ele disse ter passado 11 horas em poder dos agentes.

Miranda teve equipamentos apreendidos e permaneceu incommunicável.

"Perguntaram sobre a minha vida inteira, sobre tudo. Seguraram o meu computador, videogame, celular, pen drives, máquina fotográfica", contou.

A viagem de Miranda foi financiada pelo "Guardian", para o qual Greenwald trabalha. Lá, ele visitou Laura Poitras, documentarista que auxilia o jornalista na divulgação dos documentos repassados pelo ex-técnico da NSA Edward Snowden.

A Casa Branca informou que as autoridades britânicas avisaram os EUA antes de prender Miranda, mas negou ter pedido a prisão e o interrogatório do brasileiro. O embaixador britânico no Brasil, Alex Ellis, foi convocado para dar explicações.

Ao desembarcar no Brasil, o estudante de Comunicação disse esperar uma atitude firme do governo brasileiro.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AULAS AINDA SUSPENSAS

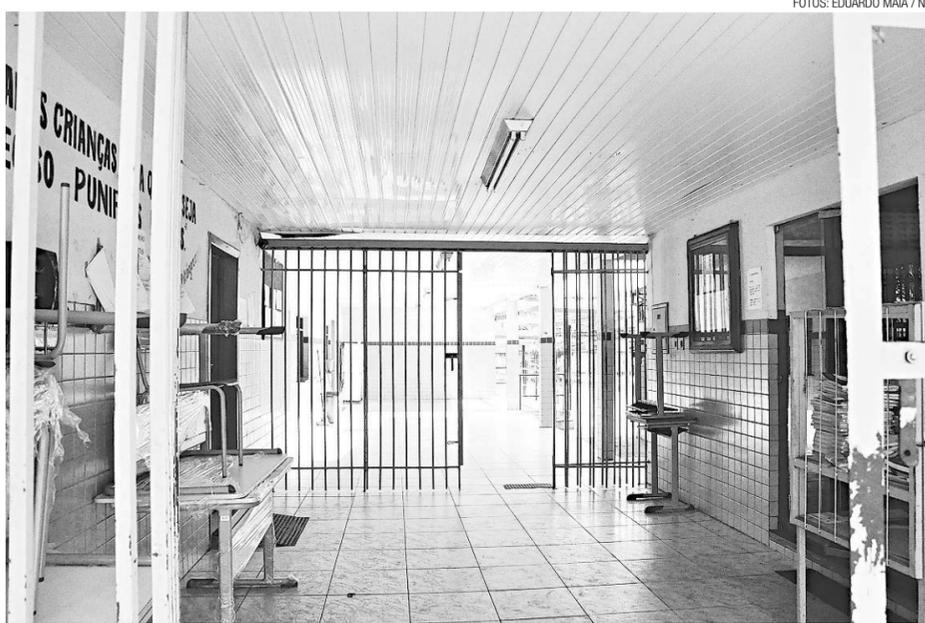
/ CIDADE DA ESPERANÇA / ESTUDANTE QUE TENTOU MATAR A PROFESSORA DA ESCOLA BELÉM CÂMARA DEVE SER TRANSFERIDA PARA OUTRA UNIDADE DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, SEGUNDO A DIREÇÃO DO ESTABELECIMENTO; INQUÉRITO SEGUE RUMO NATURAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O CLIMA NA Escola Estadual Belém Câmara, no bairro de Cidade da Esperança, Zona Oeste de Natal, ainda está distante da calma que lhe era peculiar antes da tentativa de assassinato registrada na sexta-feira passada. Uma aluna do 7º ano entrou no colégio armada com um revólver calibre 38 para matar uma de suas professoras, mas foi impedida por um guarda da instituição. Na ação, ela terminou atingindo o próprio pé com um tiro.

As aulas da tarde de ontem foram suspensas por decisão da coordenação pedagógica. O pedido partiu de alguns dos professores, que ainda guardavam na lembrança o momento em que a aluna, de 15 anos, entrou armada no prédio e chegou a perseguir a professora de matemática Norma Suely com a intenção de “dar um susto”, como frisou a jovem ao ser ouvida pelo delegado Pedro Paulo Falcão na Delegacia de Plantão da Zona Sul, ainda naquela noite. Ela foi liberada em seguida ao registro de um Boletim de Ocorrência Circunstanciado.

Ainda envoltos na sombra do crime quase consumado, os docentes reuniram-se durante mais de uma hora na tarde dessa segunda-feira para discutir e



▶ Escola Estadual Belém Câmara, no bairro de Cidade da Esperança: professores abalados pediram suspensão das aulas

tentar decidir sobre o que fazer com a jovem de 15 anos. “Não há mais clima para mantê-la aqui. Os pais dos alunos passaram a manhã inteira ligando e vindo aqui na escola para pedir para que a aluna seja expulsa. Explicamos que não era bem assim. E por isso decidimos pela reunião. Todos ainda estão em uma espécie de estado de choque”, relata o vice-diretor da Belém Câmara, Raimundo Sobrinho.

Na conversa, os professores, em conjunto com a direção, re-

solveram entrar em uma espécie de acordo com a família da jovem, para não ter que expulsá-la, o que pode acabar na transferência para outra unidade de ensino da rede pública. “Recebemos visitas da secretaria (de Estado da Educação e da Cultura) e do Conselho Tutelar também. Vimos que a melhor saída seria a transferência, sem expulsá-la”, disse Raimundo.

A mãe da garota esteve ontem à tarde no colégio para saber o que fazer. Saiu de lá – não

muito satisfeita – com a notícia de que ela teria que levar sua filha para estudar em outro lugar. Ela não quis falar com a reportagem do NOVO JORNAL sobre o fato ocorrido no fim da semana passada. “Não tenho condições de falar sobre nada agora. Essa não é a hora. E estou com muita pressa”, limitou-se a dizer.

COMENTÁRIOS

O silêncio não ficou restrito à mãe da jovem de 15 anos que tentou matar a professora. O as-

sunto ainda não é comentado pelo corpo docente ou mesmo os funcionários.

E mesmo a professora Norma Suely, vítima do fato, não foi trabalhar ontem. Segundo informações do vice-diretor da escola estadual Belém Câmara, ela deverá pedir a aposentadoria. “Não está confirmado ainda, mas a professora deverá pedir uma licença e depois a aposentadoria”, disse Raimundo Sobrinho.

O único professor a falar com a reportagem não quis se identificar. Há mais de três anos na escola, ele diz conhecer as “peças raras”, os alunos que mais dão trabalho na instituição. E não imaginava que a menor de 15 anos pudesse ser a envolvida no caso. “Não estava na escola quando aconteceu a situação. Ligaram para mim contando, mas até ali não imaginava que pudesse ser a menina que tivesse feito aquilo. Pensava em várias outras, mas ela nunca deu trabalho”, relata o professor.

Ainda de acordo com ele, o ato mostra uma face que não existiria no colégio. “Temos alunos aqui de bairros complicados, como Felipe Camarão, Planalto e Cidade Nova. Mas nunca existiu violência por aqui. Essa situação com a professora deixa uma marca que nós do Belém Câmara não temos”, pontua o docente.



▶ Pedro Falcão, delegado

MEMÓRIA

A aluna de 15 anos entrou na Escola Estadual Belém Câmara, armada com um revólver calibre 38, no início da tarde de sexta-feira (16), em busca da professora Norma Suely. Segundo a menor, a professora a teria desrespeitado por conta de seguidas faltas às aulas e, em consequência, impediu que ela entrasse na sala, exigindo a presença de um familiar no colégio.

Ao encontrar a professora, a jovem teria dito: “Vou matar você agora”. E apontado o revólver para a face da docente, começando uma perseguição pelo colégio em seguida.

O homicídio foi impedido pela ação de um guarda da escola – policial militar da reserva –, que agarrou a jovem enquanto ela seguia perseguindo a professora por um dos corredores da escola. Durante a ação, a jovem terminou atingindo o próprio pé com um tiro.

Apreendida, a menor teve o ferimento tratado e em seguida foi encaminhada para a Delegacia de Plantão da Zona Sul. Em seu depoimento disse ter pegado o revólver com um amigo e que estaria arrependida do que fez.

“A vontade que eu tinha era de pedir perdão de joelhos, só que eu não sei se ela vai me perdoar”, disse.



▶ Raimundo Sobrinho, vice-diretor da escola Belém Câmara



▶ Mãe da aluna envolvida no caso não quis falar com a imprensa



▶ Sala de aula onde professora e aluna se desentenderam

CONSELHO TUTELAR ACOMPANHA O CASO

O Conselho Tutelar da Zona Oeste está acompanhando o caso da jovem desde sexta-feira. O problema ficou nas mãos do conselheiro Marclio Bezerra. Segundo ele, o caso da menor é conhecido há algum tempo pelos integrantes do conselho. Mas não por conta de outros fatos que tenham a menor como protagonista.

“Anteriormente sugerimos um acompanhamento psicológico para a menina, mas a mãe não deixou. Já existia a necessidade da medida por conta da situação familiar, que é bastante conflituosa. Ela não vive com o pai e cresceu vendo os conflitos entre a mãe e o atual companheiro”, relata Marclio.

A menina, de acordo com Be-

zerra, nunca teria dado indícios de que poderia cometer qualquer crime – muito menos tentar matar alguém. “Ela é uma garota muito boa. Nunca deu trabalho algum para a família, nem usa drogas. Até as próprias pessoas do colégio também dizem isso. Só que dentro de casa, no convívio da família, ela sempre foi muito retraída. Ela vive no mundo dela, completamente fechado”, aponta o conselheiro tutelar.

Após o ocorrido, a jovem foi retirada de casa e está resguardada na casa de um familiar, ainda na Zona Oeste da capital. Apesar de estar mais calma, ela teria passado um final de semana difícil. “Ela ficou muito perturbada com a situação. Foram dias difíceis do

ponto de vista psicológico, principalmente. Mas ela está mais tranquila agora, apesar de continuar bem fechada”, diz Bezerra.

Por conta do quadro, o Conselho Tutelar resolveu agir mais rápido do que normalmente faz. A partir de hoje ela começará a ser atendida por um psicólogo designado pelo órgão especialmente pelo caso. “O inquérito policial seguirá com seu processo natural, como é de costume. Da nossa parte faremos valer as medidas protetivas. O acompanhamento psicológico começa nessa terça-feira e as outras medidas serão implantadas gradualmente, conforme a evolução da situação”, confirma o conselheiro tutelar.

A investigação policial, que

objetiva principalmente descobrir como a jovem obteve o revólver que lhe foi tomado pelo guarda da escola, deverá ser remetida à Delegacia Especializada em Atendimento ao Menor Infrator (DEA) logo após o fim da greve dos agentes da Polícia Civil. A menor deverá responder pelos atos infracionais equivalentes à posse ilegal de arma de fogo e ameaça, de acordo como o Boletim de Ocorrência Circunstanciado registrado no início da noite de sexta-feira.

Além do acompanhamento da garota, o Conselho Tutelar da Zona Oeste também fará um trabalho com os alunos da escola estadual Belém Câmara. Uma visita será feita na manhã de hoje por

equipe formada pelos conselheiros tutelares e policiais militares da Companhia Independente de Prevenção ao Uso de Drogas (Cipred), que trabalham com a Ronda Escolar e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Foram os policiais da Ronda Escolar que atenderam a ocorrência na sexta-feira passada.

“Não poderíamos esquecer a situação no colégio, que ainda não é boa. Faremos uma visita, durante toda a manhã, para conversar com os alunos e professores. Junto com os militares da Ronda Escolar passaremos em todas as salas para conversar e mostrar os problemas da violência”, afirma Marclio Bezerra.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

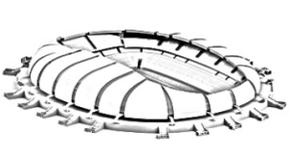
AÇÃO NO SERTÃO

A primeira "clínica" do Pró-Sertão, com participação prática dos parceiros do programa vai acontecer na cidade de Santa Cruz dia 9 de Setembro. Santa Cruz foi escolhida, por dispor da melhor estrutura do Senai, para o início dos cursos de qualificação de mão de obra, enquanto as equipes do Sebrae cuidam das demandas dos empreendedores, ao lado do pessoal da Secretaria de Desenvolvimento, em articulação com as empresas integradoras.

IMAGEM POSITIVA

Quem disse que a Rede Globo não exibe reportagens positivas do Rio Grande do Norte? O programa Globo Universidade, no último sábado, exibiu uma completa reportagem sobre o programa Trilha Potiguar, da nossa Universidade Federal, mostrando o desenvolvimento do projeto na cidade de Santana do Matos e a integração da sociedade.

VIRADA COMPLETA



Numa reportagem, publicada domingo, com o balanço da fase final dos estádios da Copa, o texto do jornal O Estado de S. Paulo diz tudo: "Em Natal, construção é a mais acelerada do país. Último estádio da Copa do Mundo a ter a construção iniciada, a Arena das Dunas, em Natal, é o que apresenta atualmente ritmo mais acelerado. Assim, atingiu no fim de julho 81,83% de conclusão, e não há mais dúvida de que ficará pronta ainda este ano. O estádio, que terá capacidade para 44.070 torcedores, segundo a última aferição da FIFA, está recebendo a cobertura. O gramado começou a ser plantado na quarta-feira e a previsão é de que fique pronto para uso em 90 dias".

OUTRO RECUCO

O presidente do DEM, senador José Agripino, disse que o recuo, pela terceira vez, da presidente Dilma Rousseff, do projeto do chamado Trem-bala mostra que o Governo do PT lança ideias sem convicção e depois se vê obrigado a voltar atrás: "Eles anunciam a parceria, no caso do Trem-bala, porque precisam anunciar alguma coisa, e, sem alternativa, lançam uma idéia sem convicção e assim os projetos não saem do papel".

VETOS E FATOS

A sequencial queda de vetos do prefeito Carlos Eduardo Alves na Câmara Municipal de Natal poderia indicar que a administração municipal está vivendo enormes problemas. Poderia.

Somando-se a isso o fato de o Prefeito estar há um bom tempo sem ninguém no exercício de sua liderança, desde que o vereador Júlio Protásio entregou o cargo, por não concordar com o fechamento de um Posto de Saúde, no Conjunto Jiqui, poderia indicar uma posição de emparedamento do Executivo. Poderia.

Na verdade existe uma enorme distância entre a aparência e a realidade. E o simples exame dos vetos derrubados não terá dificuldade em entender que nenhuma das matérias mantidas poderão trazer maiores dificuldades para a gestão municipal. No funcionamento dessas relações entre o Executivo e o Legislativo existe um meio de campo, formado basicamente pelos procuradores, que muitas vezes se atêm a tecnicismos jurídicos para o veto de determinadas matérias. Na maioria dos casos, os assuntos já são cobertos pela legislação federal. É possível que a maior parte dos vetos tenham esse embasamento.

Num país cheio de leis que não colam, e ficam restritas, apenas, ao papel mais sete, menos sete, a derrubada dos vetos não terá nenhum resultado prático, sobretudo para a administração municipal.

Basta ver o enunciado das leis que foram mantidas, depois de vetadas pelo prefeito: 1 – Lei que desvincula para fins de publicidade autopromocional, a pessoa física atuando como autoridade ou servidor público dos atos da administração pública (trata-se de assunto já contemplado por detalhada legislação federal, que regulamenta a impessoalidade do serviço público); 2 – Proíbe a nomeação de servidores comissionados com alguma condenação em corrupção, para escalões e órgãos da administração municipal (um assunto já contemplado pela própria legislação e ressaltado pela chamada Lei da Ficha Limpa); 3 – Obriga a Prefeitura a publicar aumentos tarifários aplicados no município, em forma de aviso prévio (não tem paralelo na legislação federal, mas serve para sistematizar o que deveria ser uma prática usual, em respeito ao contribuinte); 4 – Torna obrigatória a exposição de cota mínima de 2,5% para obras literárias produzidas por autores potiguares nos locais que comercializam livros em Natal (é o tipo da boa intenção que nem influi nem contribui para o administrador, mas que terá enorme dificuldade na sua implantação); 5 – Estipula a regulamentação de escritórios virtuais (trata-se de uma intervenção numa atividade que ainda se encontra em fase embrionária, sem maiores repercussões); 6 – Institui o Boletim de Emergência, para registrar maus tratos contra idosos, crianças e mulheres (assunto mais do que coberto pela legislação federal) e 7 – Obriga as boates a disponibilizarem uma ambulância durante a realização de seus eventos (trata-se de mais uma lei que tem tudo para não colar pela dificuldade de ser implantada e mais ainda fiscalizada).

Como se vê, nenhuma das sete leis criou – ou poderá criar – qualquer dificuldade maior ao Prefeito, aparentemente derrotado. A manutenção dos vetos também teria pequeno resultado prático.

Carlos Eduardo Alves saiu das urnas juntamente com uma Câmara Municipal formada por uma expressiva maioria de vereadores que apoiaram outros candidatos a prefeito. Assim mesmo ele não corre o risco de ser o primeiro Prefeito de Natal a governar em minoria na Câmara Municipal. No máximo poderá perder no acessório, mas, no principal – havendo interesse – não lhe faltarão os votos para aprovar o que quiser.



“O Estado perdeu em todas as esferas a capacidade de planejar”.

DO ECONOMISTA MARCOS CESAR FORMIGA, SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO NOS ANOS 70 E PREFEITO DE NATAL NOS 80.



MARÇA DOS DENTISTAS

Geralmente adotando uma posição discreta nas batalhas sindicais, os Cirurgiões-dentistas, através do seu Sindicato, programam para, hoje, uma movimentação de rua, no Soledade I, Zona Norte de Natal. A mobilização faz parte das lutas sindicais que cobram melhores condições de trabalho e plano de carreira SUS.

NOVA CELEBRIDADE

O Brasil ganhou uma nova celebridade no fim de semana. David Miranda é o nome dele. Vem a ser namorado do jornalista norte-americano Glenn Greenwald, que denunciou a espionagem dos Estados Unidos na Internet. Miranda foi preso, durante nove horas, no aeroporto Heathrow, de Londres, e ganhou as manchetes.

LIVRO DE DÉBORA

O que me chamou a atenção foi o encanto da história contada por Débora e o exemplo de valor que ela personifica na forma de viver.

A frase é do editor Roberto Fieith, presidente do grupo Objetiva, responsável pela edição de 3.500 exemplares, do livro "Débora conta histórias", de Débora Seabra de Moura (Editora Alfaguara – 32 páginas – R\$ 34,90) que será lançado nacionalmente em Natal, dia 5 de setembro.

PODER DE QUEM PODE

Na onda de greves que varre o nosso Rio Grande do Norte há um detalhe que chama a atenção: enquanto os sindicatos anunciam no rádio e na TV – além de alugar ônibus para manifestações no interior – o Governo está impedido de exercer o princípio da publicidade.

APERTO GERAL

Nosso Rio Grande do Norte não está sozinho nos cortes ao Orçamento no segundo semestre, em razão da queda do Fundo de Participação e redução na receita própria. São vinte os estados brasileiros que estão cortando as despesas. O Rio de Janeiro é que faz o maior corte. A Paraíba ocupa o sexto lugar com um corte de R\$ 500 milhões. O Rio Grande do Norte é o sétimo com R\$ 430 milhões, seguindo por Santa Catarina (R\$ 428 milhões).



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Agilizar licenças

Se há medida que precisa, urgente, de decisão por parte dos gestores públicos é a que diz respeito à agilidade para a liberação de licenças ambientais. É um entrave que só agora parece ter ganhado posição de destaque na agenda governamental, tanto na federal quanto na estadual e na municipal.

O governo estadual, por exemplo, promete encaminhar ainda nesta semana à Assembleia Legislativa projeto de lei visando acelerar a liberação de licenças ambientais para empreendimentos de micro e pequenos empresários.

Pelos cálculos do governo estadual, este grupo representa algo em torno de 50% dos atuais requerimentos ambientais. A ideia é que, com a simplificação, os empresários recebam o documento no prazo de 3 a 15 dias.

Parece consenso entre os técnicos do governo e os empresários que é necessário encontrar uma forma através da qual o Rio Grande do Norte consiga preservar as suas belezas naturais sem abrir mão do desenvolvimento econômico.

Os órgãos ambientais são useiros e vezeiros em dificultar a chegada de novos empreendimentos, sob o argumento, muitíssimo comum, de que ameaçam a natureza.

Tem sido custoso para os órgãos ambientais entenderem que, em geral, o que se deseja aqui já ocorre em outras regiões do planeta igualmente dotadas de belezas naturais. Seria atirar no próprio pé, para usar um termo mais popular, destruir um bem natural que é também, e principalmente, indutor de negócios.

Não são poucos, como mostrou este NOVO JORNAL em inúmeras reportagens, os setores empresariais que questionam as ações de órgãos com Idema e principalmente Ibama.

Portanto, agir bem e de acordo com os reais interesses do estado aqueles gestores que mobilizarem seus setores ambientais no sentido de tornar mais ágeis os processos de liberação de licenças. É preciso mudar de vez a cultura segundo a qual a liberação de tais documentos atentam contra a riqueza natural e são sinônimo de agressão ao meio ambiente.

Os estados nordestinos foram brindados com um diferencial único, que, bem utilizado, pode representar, como já representa em boa parte deles, sua maior riqueza econômica. A isso se chama sustentabilidade.

O turismo, e as inúmeras atividades que decorrem dele, é, mesmo, como dizem alguns empresários, a indústria sem chaminés. Os norte-riograndenses têm todo o direito de se beneficiar dos negócios oriundos do setor. É uma área que gera emprego, gera impostos e move a economia potiguar.

Aguarda-se que a decisão de agilizar o processo de liberação das licenças possa, no curto prazo, resultar em benefícios concretos para o Rio Grande do Norte.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Preguiça de tanta banalidade

Eu não gosto de escrever sobre mim nas redes sociais. Não tenho interesse em revelar o que eu estou sentindo, fazendo ou pensando. Quando isso acontece, geralmente, é diluído em algo que realmente não tem nada a ver comigo, foi uma criação, um empréstimo da vida real para minha necessidade de escrever ficção (no meu blog) ou artigos e crônicas aqui. Dia desses, por exemplo, fiz um texto absolutamente inspirado num parente que já morreu e algumas pessoas acharam que estava falando de um namorado. Eu não sei bem o que eu quero quando escrevo, porque esse lance de querer "causar" isso ou aquilo quando se escreve é tão relativo e, possivelmente maniqueísta, que eu não me preocupo com o que eu quero. Mas, se pudesse fazer alguma diferença para meus leitores o que eu quero, diria que gostaria que meu texto fosse deles e não meu. Ou seja, que ocorresse uma apropriação natural das ideias postas no texto (o que aqui para nós é o eldorado de todo escritor e o sonho de 11 entre dez cabeças que escrevem, seja em blogs, jornais, livros, roteiros, etc). Queria que meus leitores lessem e concordassem ou não, que se sentissem refletidos ou desistissem da leitura no meio se fosse assim sua vontade.

Mas, voltando ao tema inicial: eu não tenho necessidade de dizer a que horas eu levanto, ou o que como no café da manhã, se a minha calcinha combina com meu soutien ou se lavo o cabelo todos os dias e passo condicionador. Também não perco horas da minha vida escolhendo que roupa vou vestir ou passando cremes. E o que é muito pior, descrevendo essa ação nas redes virtuais. Eu também não sinto necessidade de dar "bom dia" para os virtuais da rede, nem de anunciar que comprei uma blusinha m.a.r.a. em promoção numa loja de departamento ou que arrebeitei as cores do bom senso econômico e comprei cinco livros nesses sites de compra. Bom, calma, eu não sou um E.T. e faço isso e outras coisas (votos, estou falando de mim, né? Mas acho que é por uma boa causa). E às vezes tenho medo de escuro, de rugas e do julgamento fútil alheio. Mas tenho horror de transformar os meus fatos cotidianos em notícia, talvez porque seja jornalista por profissão e por vocação, e porque eu sei que nem tudo que é fato pode ser interessante a ponto de se transformar em notícia e que sirva para forjar-se como algo que realmente valha à pena na vida das pessoas e de seus afazeres.

Eu nem tenho vontade às vezes de acordar de manhã! E enche o meu saco a quantidade de gente que tenta passar uma ideia de felicidade suprema encontrada nas prateleiras que, na verdade, escamoteia um consumo exacerbado e um narcisismo crônico passível de tratamento. Socorro! Só Dr. Sigmund salva! É que às vezes me dá uma preguiça braba da humanidade e me sinto sufocada em tantas banalidades.

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini vai, hoje, a Currais Novos, inaugurar uma base do SAMU, que chega a Seridó.
► Os municípios de João Dias e Pilões, ambos desmembrados de Alexandria, completam, hoje, 50 anos de sua criação.
► Hoje, na Câmara de Natal, vai haver audiência pública para discutir a situação das lagoas de captação.

► O deputado Felipe Maia realizou um sonho no último domingo: - Correu a Meia Maratona do Rio de Janeiro..
► Marcello Buainain apresenta, hoje, no Cine Solar seu filme "Deus me livre de ser normal" com a saga do professor Hermógenes, o mestre da yoga.
► O professor Luiz Assunção estará no fim da tarde no Centro de Convivência

no Campus da UFRN autografando seus últimos livros.
► Hoje é o Dia dos Maçons.
► O Dólar bateu, ontem, a marca dos R\$ 2,240. E o Banco Central interviu, mas a moeda não baixou...
► A Capitania das Artes assinou contrato de locação, no valor de R\$ 31.800,00, de uma perua Dobló para

atender suas necessidades,
► Completa 110 anos, no dia de hoje, do nascimento, em Currais Novos, do saudoso Rainel Pereira de Araújo, que foi prefeito da Cidade.
► "Flor do Caribe" tornou-se um enorme sucesso em matéria de merchandising. Recorde no horário das 18 hs.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Linha direta

Fora de Brasília para participar de evento em São Bernardo do Campo, ontem, Dilma Rousseff recebeu informações durante todo o dia sobre a alta do dólar, que atingiu o maior valor desde 2009. De Alexandre Tombini, presidente do Banco Central, ouviu que a variação atingia o mundo todo, e que só a moeda da China resistia. Já Guido Mantega (Fazenda) informou a presidente que a alta era resultado de compra de dólares por empresas em busca de "hedge" em operações futuras.

ÚLTIMA...

Os advogados de José Dirceu protocolaram ontem no STF novos memoriais reforçando o que o acórdão do mensalão não permite que seja usada a lei 10.763, de novembro de 2003, que estabeleceu penas mais graves para o crime de corrupção.

...QUE MORRE

O texto faz menção ao bate-boca entre Joaquim Barbosa e Ricardo Lewandowski, suscitado pela mesma questão, levantada pela defesa do ex-deputado Bispo Rodrigues. Os advogados veem "gravíssima contradição" no uso da nova lei para punir fatos anteriores.

VIPS

Dirceu recebeu amigos como Delúbio Soares, também condenado no mensalão, e o ex-prefeito de Osasco Emídio de Souza para almoço em sua casa de Vinhedo. Segundo relatos, foi feita uma "leitura sem paixões" do julgamento, sem otimismo.

FAVORITO

Interlocutores do Judiciário apontam Eugênio Aragão como provável vice-procurador-geral eleitoral na gestão de Rodrigo Janot, indicado por Dilma para comandar o Ministério Público.

QUEM SAI

O subprocurador, que foi cotado para a vaga de Carlos Ayres Britto no STF, deverá substituir Sandra Cureau, considerada linha-dura por petistas pela atuação na campanha de 2010.

HISTÓRICO

Em 2005, Aragão foi acusado por integrantes da Polícia Federal de ajudar a convencer autoridades dos EUA a não repassarem documentos relativos a movimentações do mensalão no exterior, como as do publicitário Duda Mendonça.

FORÇA

Abalado pelos protestos contra

a sua gestão no Rio, Sérgio Cabral pediu audiência com Dilma amanhã. Ele e a presidente devem almoçar juntos após a reunião.

NAS ASAS...

Relatório da FAB revela que autoridades brasileiras fizeram 5.502 viagens em aeronaves oficiais de janeiro de 2010 a junho de 2013, uma média de 30 voos por semana. Os dados foram requeridos ao Ministério da Defesa pelo senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP).

...DA FAB

Os campeões de viagens no período são a presidência da Câmara (268), o Ministério da Saúde (255) e o Ministério da Fazenda (242). Outras seis pastas superam a média de uma viagem semanal: Justiça, Defesa, Relações Institucionais, Esporte, Educação e Desenvolvimento.

CERCO

O Ministério da Saúde e a ANS anunciam hoje a suspensão da venda de 300 planos de saúde por atrasos em atendimentos e recusa de cobertura sem justificativa. A punição faz parte de uma campanha de fiscalização que já proibiu o comércio de 396 planos de 56 empresas desde dezembro de 2011.

SUBLIMINAR

Alexandre Padilha (Saúde) não participou da viagem oficial de Dilma ao ABC paulista, mas foi bem representado: o possível candidato do PT ao governo de São Paulo apareceu no telão do evento, quando a emissora de TV do governo federal testava seu sistema.

VISITA À FOLHA

Moreira Franco, ministro da Secretaria de Aviação Civil, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de José Negreiros, assessor de imprensa.

TIROTEIO

Janot traz perspectiva de novas dinâmicas. Não há por que os senadores fiquem reféns de desentendimentos do passado.

DE ALEXANDRE CAMANHO, presidente da ANPR, que diz esperar que o Senado supere embates com Roberto Gurgel e aprove Rodrigo Janot para sucedê-lo.

CONTRAPONTO

BLOCO DA SAUDE

A campanha pela volta de ex-presidentes ao poder não é exclusividade das trincheiras petistas e já passa a ser ouvida nos campos do PSDB.

Ao subir ao palco de um debate que marcou o lançamento de seu último livro, "Pensadores que inventaram o Brasil", no Conjunto Nacional, em São Paulo, Fernando Henrique Cardoso escutou um grito da plateia:

- Volta, presidente!
- Desconcertado, FHC brincou:
- Só se for para casa! - disse, arrancando gargalhadas dos convidados.

QUASE 100 MIL DIGITALIZADOS

/ TÍTULOS / TRE ENCERRA PRIMEIRA ETAPA DA REVISÃO BIOMÉTRICA EM NATAL COM 98 MIL RECADASTRAMENTOS; QUEM PERDEU O PRAZO PREFERENCIAL AINDA PODE FAZER A MUDANÇA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL REGIONAL Eleitoral (TRE-RN) alcançou a meta da primeira fase do recadastramento biométrico, encerrado no sábado, com mais de 98 mil eleitores revisados, um número considerado dentro da meta pela instituição. O montante é equivalente a aproximadamente 18% do eleitorado natalense, que tem registrados exatos 528.982 eleitores.

A segunda fase da revalidação começou ontem e vai até o dia 14 de setembro e dará preferência aos eleitores nascidos nos meses de abril, maio e junho.

A primeira fase do recadastramento deu preferência aos eleitores nascidos nos meses de janeiro, fevereiro e março, mas mesmo quem não revalidou o seu título agora poderá fazê-lo ainda, bastando agendar a sua ida ao Fórum Eleitoral do TRE, na rua Rui Barbosa, levando o título eleitoral e um comprovante de residência. Na falta do título eleitoral, pode ser apresentado qualquer documento de identidade com foto. Não é necessário deixar uma cópia do comprovante de residência, pois ele será apenas apresentado.

A média diária de títulos revalidados chegou a aproximadamente 4,5 mil no final do prazo.

Durante o recadastramento, o TRE faz a leitura das impressões digitais de todos



▶ Movimentação é grande nos guichês do TRE



▶ Eleitor grava digitais na máquina durante recadastramento

os dedos das mãos do eleitor. Mesmo assim, o título eleitoral de papel deverá ser apresentado nas eleições de 2014, mas não será necessário assinar o comprovante no processo eleitoral, dando mais agilidade e segurança à votação, objetivo

principal do TRE para adotar a biometria.

O último prazo para se recadastrar será no dia 14 de dezembro e o cancelamento do título de eleitor será adotado para não fazer a revisão.

Uma série de restrições na

vida civil é imposta por quem está irregular com o sistema eleitoral, como a proibição de se fazer empréstimo em banco estatal e a prestação de concursos públicos.

O eleitor poderá fazer o seu agendamento pelo telefone 3654-500 e pela internet através do site www.tre-rn.jus.br.

O programa de identificação biométrica da Justiça Eleitoral recadastrará cerca de 14 milhões de eleitores que se juntarão a outros 7 milhões já recadastrados. O recadastramento biométrico dispõe de recursos para atendimento às pessoas com dificuldades ou limitações para identificação digital. A marcação pode ser feita por todos os cidadãos, independente de suas condições.

/ MEIO AMBIENTE /

Em Natal, ministra culpa empresas por problemas de licenciamento

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NO RIO GRANDE do Norte, onde os empresários de setores produtivos como salineiro e turístico chegaram a perder R\$ 11,15 bilhões nos últimos dez anos por problemas com a falta de licenciamento por parte do Ibama, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, disse ontem em Natal que o problema é que eles (empresários) não querem ter licença ambiental adequada.

"Se regularizem perante a lei, que o Ibama vai trabalhar junto com eles sem nenhum problema", frisou a ministra em um recado direto aos empresários. Os empresários, generalizou a ministra, querem ocupar dunas que são áreas de preservação permanente. De acordo com ela, ocupar ambientes como dunas é contra a lei. Não tem liberação para quem estiver irregular, advertiu a ministra.

Izabella Teixeira comentou ainda que há um problema grave na questão dos procedimentos porque os empresários geralmente não deixam claro seus projetos na hora que dão entrada nos órgãos ambientais.

"Quando mais os procedimentos estiverem explicitados menor espaço



NEY DOUGLAS / NU

SE REGULARIZEM PERANTE A LEI, QUE O IBAMA VAI TRABALHAR JUNTO COM ELES SEM NENHUM PROBLEMA"

Izabella Teixeira

Ministra do Meio Ambiente

haverá para se discutir opiniões sobre os licenciamentos ambientais", assinalou a ministra. Segundo ela, na medida em que o empresário deixa claro o que será seu projeto, o Ibama cumpre a lei, ou seja, dá o licenciamento.

O Ministério do Meio Ambiente quer acabar com a insegurança jurídica que causa dores de cabeça tanto para os órgãos ambientais quanto para os empresários. Segundo Izabella Teixeira, hoje há situações em que se têm múltiplas interpretações da legislação pela falta de clareza nos projetos. Ela sugeriu regras cada vez mais claras para eliminar a judicialização dos licenciamentos ambientais por parte do gestor ambiental e de

quem quer investir.

Um dos argumentos do Custo Brasil, argumentou a ministra, é que na legislação ambiental há muita "discussionalidade" e insegurança jurídica e isso depende de normas de procedimentos no setor. Segundo ela, o Governo Federal está tentando acabar com as interpretações dúbias na legislação e modernizar os procedimentos.

Apesar dos conflitos na questão do licenciamento, a ministra retrucou que o Brasil é um país que faz muito pelo meio ambiente com sustentabilidade. "Talvez isso não seja tão visível", sublinhou. Ela também ressaltou que há pressões

como o desmatamento ilegal e degradações de mangue que são inaceitáveis. "A cobrança da sociedade é que vai determinar a velocidade da gestão desses problemas", concluiu.

PERDAS

Em maio, o NOVO JORNAL publicou uma reportagem a partir de informações dos empresários locais responsabilizando o órgão ambiental por travar investimentos de R\$ 11,15 bilhões nos últimos 10 anos por causa de judicialização de projetos, principalmente, nos setores salineiro e turístico. Esse montante não levou em consideração o total de multas aplicadas ao longo desse período.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





Pura maldade

Esta é uma cidade fácil. Eu diria até que a cidade é muito simples. E – se fosse maldoso (o que não considero crível) – poderia dizer que aqui, mais do que em muitos outros lugares se aplica aquela máxima da piada do espera pra ver o povinho que eu vou por lá. Mas isso não é verdade, realmente. Porque na área tem muita gente boa e competente. Que muito infelizmente é impedida de resolver as coisas como tudo deveria ser. O tempo inteiro – não tenho dúvidas acerca disso – em cada esquina, pululam (bem ao lado dos pessoas que têm soluções para todos os nossos problemas maiores.

Há soluções completas para o transporte da cidade e como isso poderia ser integrado plenamente; há soluções para o caos do Walfredo Gurgel e de como nunca mais veríamos macas estacionadas pelos corredores do hospital, sob goteiras e flashes das equipes de reportagem; e há, é claríssimo, soluções mentais plenamente executadas para tudo de “exótico” que ocorrerá nesta cidade quando a Copa do Mundo desabar sobre cada uma das casas e cidadãos que moram na capital deste estado. Há igualmente soluções para os problemas da cultura, as faltas de prestações de contas para dinheiro que é investido em arte; para como gerenciar bem o esporte local e descobrir talentos; e, sem dúvida, alguma solução para obter mais e melhor daqueles que nos representam (sempre tão cheios de boas intenções).

Mas nada se resolve. A impressão é que semelhante aos homens castrados que são tema do protesto no campus da UFRN, a cidade é castrada de um canal que ligue “aquilo que pode fazer” ao “quem sabe fazer”. Existe, entre esses dois pontos, uma distância que nenhuma equação matemática calcula. E que, talvez, só se pode explicar pela leitura de quadrinhos, material literário que sempre trata as questões da vida de maneira muito simples: há os heróis e há os vilões. No caso, aqui, os vilões chegaram primeiro. Mas infelizmente não são lá dos melhores. São vilões ruins, fracos, cuja vilania está embasada na mediocridade e se concentra apenas no objetivo de enriquecer à custa dos outros, do talento dos outros, das ideias (dos outros), do outros dos outros. E, nas horas vagas, quando não conseguem para si, empatar (impedir) o gozo... dos outros.

Aqui não temos grandes vilões. Não temos um Brainiac ou um Lex Luthor, sequer um Coringa. Mas temos muitos gorilas Grodd, Bizarros, Solomon Grundys e Homens-Brinquedo – todos piorados.

São pessoas que exercitam diariamente a arte de falar mal dos outros de maneira tremendamente leviana, mesquinha e vulgar; agindo assim por entender que isso é traço de inteligência ou boa formação; e que esta prática lhes habilitará a participar das hostes mais elevadas da sociedade. São cidadãos que ensaiam a todo tempo a frase venenosa que poderão

aplicar diante do tombo daquele ou daquela que parecia tão humilde, tão certo, tão ‘palmatória do mundo’, tão unanimidade... Um igual, enfim.

São profissionais que vivem a lamentar a miséria alheia e a criticar tudo o que de errado há na forma como o poder público conduz suas políticas, mas que não fecham suas pernas na hora de obter alguma benesse indevida desse mesmo poder. Ou que vivem da fofoca, em on e em off, e mantêm distância do princípio da verdade e da prudência que poderia (deveria?) ser disciplina ensinada nas escolas. Talvez isso prevenisse a formação de novas gerações de vilões medíocres. Ou não. Seria ao menos uma tentativa.

Não fosse dessa forma, não existisse esse domínio do mal, a cidade do Natal seria sim um diamante do Nordeste, de muitos quilates; com mil preciosidades dentro, sendo descobertas todas as semanas. Caso a vida seguisse seu curso normal. Caso os talentos fossem melhor reconhecidos, e as peixadas esterilizadas. Ah, e é claro: os picaretas (da vida real e da internet) fossem todos desmascarados. Natal é uma cidade que precisa de heróis para suplantar essa legião do mal que nos domina. E heróis não nascem de um dia para o outro. No filme que conta sua vida, Alfred Hitchcock diz que lhe roubam um pequeno momento: aquele no qual dirão que ele é um bom cineasta/diretor. Em Natal, “Hitch” sofreria muito mais do que pensava sofrer.



LEANDRO SALES

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O papel da mulher

A história da afirmação da mulher numa civilização erguida sobre bases machistas, como a nossa, não é uma narrativa cor-de-rosa. A discriminação do feminino, no passado e ainda no presente, tem dado margem a todo tipo preconceito e injustiças que limitam o papel social da mulher e impedem o mundo de se beneficiar das virtudes inerentes às suas especificidades.

Lamentavelmente, a exemplo do que acontece com o domínio exercido por etnias e classes sociais, também na opressão machista dá-se o fenômeno da absorção dos valores do dominador pelo dominado, perpetuando a sua reprodução. Na prática, a própria mulher, seja como mãe, educadora ou chefe, repassa os valores machistas e, na sua ânsia de tornar-se apta a conter o opressor, acaba mimetizando suas características.

Se no passado, o machismo internalizado levou grande parte das mulheres, por instinto de sobrevivência, a se moverem num ambiente de dissimulação próxima à caricatura traçada por Schopenhauer no século 19 – na qual a mulher é retratada como um ser inferior e vil, cujo único objetivo é manipular o homem através do sexo -, penso que hoje o feminismo militante tem reforçado o substrato da dominação pela imitação de hábitos “masculinos”, roubando das mulheres a oportunidade de fazerem a diferença.

No imaginário da mulher mediana parece ter se estabelecido a ilusão de que a liberação feminina se confunde com a adesão a posturas, ambições e, sobretudo, vícios que marcam, até aqui, a trajetória do macho. E nesse contexto perdem força justamente a suavidade, a tolerância e o carinhoso acolhimento da vida – características do princípio da ânima na conceituação de Carl Jung – tão necessários aos nossos dias áspersos.

No supremo triunfo machista, estabeleceu-se, enfim, na alma feminina, a ideia de que sua natureza é frágil e insuficiente e se presta apenas aos papéis coadjuvantes, negando a história de mulheres que em todas as épocas, mesmo sob opressão, ajudaram a melhorar o mundo, sem sufocarem a ternura e a maternidade. Uma vilania só comparável à noção de que um afrodescendente só pode ser reconhecido se negar os valores de sua cultura, tornando-se um negro de alma branca.

E por que tais pensamentos me vem à mente nesta manhã de segunda? Porque ontem ajudei a sepultar o corpo de uma mulher valorosa que, sem jamais perder a leveza feminina e a dedicação das mães, deixou aqui sua marca através de realizações que mudaram vidas e beneficiaram milhares de pessoas.

Forte, destemida e empreendedora, Maria Dagmar Falcão de Melo soube equilibrar suas facetas de mãe, empresária, servidora espírita e benfeitora de jovens e velhos, erguendo grandes obras visíveis e outras ainda maiores no apostolado anônimo da escuta aos necessitados. Sua presença entre nós tornou melhores nossa cidade e nosso mundo.



O Sertão do Seridó

Na última quarta-feira, tomei o rumo de Acari. A paisagem me deixou muito triste, a seca está devastando o meu querido Seridó. Os açudes estão secando, a barragem de Gargalheiras está com um nível muito baixo e com a água verde, devido poluição. Hoje leio, na página oito, a matéria “O sertão que impressiona”, que veio abrandar minha tristeza. Essa ideia de levar a indústria de confecções para o interior pode ser a redenção desse povo tão sofrido e desesperançoso das promessas dos políticos ao longo de séculos. A série de reportagens do NOVO JORNAL sobre o assunto veio provar o que eu disse aqui neste espaço dias atrás. Essa ideia vale

mais do que tudo o que o Dnocs fez até hoje. A única nota destoante é o fato denunciado por Ney Douglas quando ele disse: “Em uma terra onde só se vê barro, pedra e plantas secas pela falta d’água, e a ida se resume praticamente à presença do ser humano, querer barrar o progresso e a geração de emprego como o Idema fez é um absurdo”. Enquanto isso, eu vi na margem da estrada mais de uma olaria queimando tijolo e telha com lenha tirada do pouco que resta da rara vegetação do Seridó. Os políticos já prometeram levar gás para àquela região a fim de evitar a queima de lenha e até agora ficou tudo na promessa.

Geraldo Batista

Por e-mail

Saúde

Muito boa a reportagem “Retrato da Saúde no interior”, do NOVO JORNAL. Mostrou os médicos que estão na ponta, prestando atendimento nos municípios. Muitos têm razão que falta estrutura. E falta mesmo. Mas a prefeitura das cidades precisa garantir unidades básicas de saúde, que funcionem de verdade, sem precisar mandar os doentes toda vez para a capital. Esperemos que o Mais

Médicos realmente possa melhorar.

Helder Moreira

Por e-mail

Saúde - 2

Sobre a reportagem “Retrato da saúde no interior”: o Programa deveria ser, “Mais médico, mais estrutura”.

Nelma Monteiro, @MonteiroNelma

Pelo Twitter

Política

Sobre a reportagem “Sem planejamento, não sai investimento”: entenda o RN no governo.

José Nildo, @JN65478

Pelo Twitter

Ponto

Sou médico ortopedista do Walfredo Gurgel, tenho observado o ponto eletrônico que já foi implantado há mais de ano, principalmente para os funcionários do expediente burocrático. Em todo esse tempo, ouvimos reclamações de muitas faltas computadas para todos, em todos os meses. Todos têm a necessidade de serem abonados das suas faltas pelos chefes imediatos mês a mês. Conclusão. O ponto não funciona, não fornece um

comprovante, nem tem cartão para comprovar ou não a presença dos funcionários. O ponto é apenas um capricho dos gestores no intuito de tirar do foco os verdadeiros problemas enfrentados nos hospitais públicos.

Carlos Magno P. Carmo

Por e-mail

Educação

Vi a carta publicada pelo NOVO JORNAL e assinada por três diretores do Sindicato dos Professores. Fiquei impressionado com a quantidade de erros numa carta tão pequena. Há uma certeza que a situação da educação do Rio Grande do Norte não é grave, é gravíssima.

Ana Eliza Mendes

Por e-mail

Jornalista

Parabéns ao repórter Henrique Arruda pela reportagem com Claudia Wemeck, que faz um lindo trabalho em defesa com as pessoas com Síndrome de Down. Não sabia que ela era a mãe da Valdirene, outra descoberta bacana da matéria. Valeu.

Luciana Rodrigues

Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SAÚDE INVESTIGA MORTE DE ESTUDANTE

/ MISTÉRIO / GAROTO DE 6 ANOS MORREU MENOS DE 24 HORAS DEPOIS DE DAR ENTRADA NO HOSPITAL; SUSPEITA É DE DENGUE OU SÍNDROME RESPIRATÓRIA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DEVE SER DIVULGADO hoje o resultado do primeiro de uma série de exames feitos para descobrir a causa da morte de Heitor Robson de Lucena, 6 anos, que faleceu no último domingo, cerca de 24 horas após dar entrada no hospital com dor de cabeça e enjojo. O TCR (do inglês, T-Cell-Receptor) dirá se o menino foi ou não contaminado pelo vírus da dengue. Esta é uma das hipóteses levantadas pelo Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde (CIEVS) municipal, que está investigando o caso.

Outra possibilidade é de que o menino tenha sofrido de uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que também é contraída por vírus. Um exemplo desta enfermidade é a Influenza A subtipo H1N1, conhecida como gripe A. Os laudos dos demais exames serão emitidos ao longo desta semana, com exceção de uma parte que foi enviada para o Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará, e para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. Ambos são laboratórios de referência do Ministério da Saúde.

“O TCR é um exame mais simples e será feito aqui mesmo no Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte). Por isso, acredito que este laudo deve ser divulgado já amanhã (hoje). Só vão demorar um pouco mais análises que vão ser realizados em outros laboratórios fora do estado”, explicou a subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica estadual, Valesca Solto.

O Governo do Estado tem dado suporte à investigação do caso de Heitor na parte dos exames.

Um fator que chamou atenção foi à rapidez com a qual o menino morreu. Até a sexta-feira, ele fez suas atividades normalmente. Os sintomas apareceram apenas no sábado e ele já perdeu a vida na madrugada do domingo. A explicação é de que uma suposta dengue tenha se manifestado de uma maneira atípica. “Há aqueles sintomas que são clássicos, típicos, mas pode fugir do comum. É o que nós chamamos de sintomatologia atípica”, explicou Valesca. O menino deu entrada no Hospital Papi, com um quadro de cefaleia e vômito. Não havia febre.



► Secretária Municipal de Saúde aguarda resultado de exames

O Município foi informado sobre a morte de Heitor ainda na noite de domingo. As investigações, por sua vez, foram iniciadas na manhã de ontem. Uma equipe do CIEVS foi ao Papi e à casa da família. Um contato também foi feito com o Colégio CEI da Av. Romualdo Galvão, instituição onde o menino assistiu aula até a última sexta-feira, por telefone.

“Agora, nós só poderemos falar algo mais preciso sobre o caso, quando tivermos os laudos de todos os exames que foram feitos. A previsão é de que isso seja possível em cerca de 15 dias”, afirmou a chefe de vigilância epidemiológica do Município, Aila Maropo.

Por outro lado, ela descarta que haja qualquer possibilidade de um surto da doença nas

peçoas que tiveram contato com o menino. Aila também afirma ser pouco provável que a enfermidade de Heitor tenha sido adquirida no ambiente escolar. Esta informação deve tranquilizar pais e estudantes do colégio.

A Secretária Municipal de Saúde (SMS), no entanto, enviou uma equipe para ver se havia focos do mosquito da Dengue no entorno da Instituição.

ESCOLA EMITIU NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em razão da repercussão dos boatos nas redes sociais, o Colégio CEI da Romualdo Galvão emitiu ontem uma nota a imprensa em que tentava tranquilizar os pais dos alunos a cerca da morte de Heitor. “Lamentamos que informações distorcidas, que circulam nas redes sociais, tenham causado apreensões e insegurança aos pais, além da natural comoção”.

A nota ainda afirmou que não houve recomendação dos médicos infectologistas para o cancelamento das atividades escolares, que serão mantidas. Além disso, a instituição afirma estar em contato com com as autoridades sanitárias, pronta para qualquer recomendação que se faça necessária.

Na última sexta-feira, ainda segundo a nota, o estudante participou normalmente de todas as atividades, sem que apresentasse qualquer sintoma da enfermidade, vindo a apresentá-los somente na madrugada seguinte.

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib

ASA X ABC

Terça - 20/08 - 21h
Estádio: Coaracy Fonseca (Arapicara-AL)

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

NET
O MUNDO É DOS NETS

51
uma boa idéia.

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

PATROCINADORES

/ MAIS MÉDICOS /

Inscrições ficarão abertas por até 3 anos

FOLHAPRESS

A INSCRIÇÃO DE médicos no programa federal Mais Médicos vai se estender por até três anos. A medida se encerrará antes disso apenas se a demanda dos municípios inscritos for suprida em menos tempo, diz nota do Ministério da Saúde.

A segunda rodada de inscrições para médicos brasileiros e estrangeiros, formados no Brasil ou fora do país, foi aberta hoje. As rodadas de inscrições serão mensais para médicos.

Novos municípios também podem se inscrever nesta segunda rodada, também a partir desta segunda. Para eles, porém, uma

terceira rodada de inscrições ocorrerá apenas no final do ano.

No primeiro ciclo, o Mais Médicos selecionou 1.816 profissionais, para atuar em 579 cidades e 18 distritos indígenas. A primeira rodada supriu uma parte pequena da demanda por 15.460 médicos, feita por 3.511 municípios.

/ SENADOR /

SARNEY FARÁ CATETERISMO CORONÁRIO HOJE

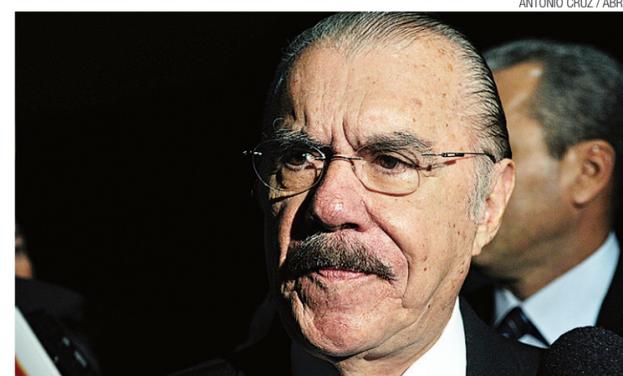
FOLHAPRESS

O SENADOR E ex-presidente José Sarney fará um cateterismo coronário hoje.

O procedimento, que serve para avaliar o funcionamento das válvulas e do coração, foi marcado em decorrência de alteração de contratilidade da parede inferior do órgão, constatada em exame na sexta. As infecções no pulmão estão sendo curadas.

Após sentir febre e calafrios, Sarney foi internado no dia 28 julho no UDI Hospital, em São Luís (MA). No dia 31 de julho, o ex-presidente da República teve alta por volta das 7h30 e, no mesmo dia, o senador chegou ao Sírio-Libanês, na capital paulista, para dar continuidade ao tratamento da infecção no pulmão.

No dia 1º de agosto, Sarney foi transferido para a UTI por conta



► José Sarney ainda trata infecções no pulmão

de um derrame pleural (acúmulo de líquido na membrana que envolve o pulmão). Dias depois, foi diagnosticado com dengue e pneumonia.

Em maio deste ano, Sarney realizou exames no Instituto de Cardiologia do Distrito Federal após dores no peito. O senador foi

liberado pela equipe médica logo após realizar os exames.

Em abril de 2012, o senador foi submetido a um cateterismo. Na época, os médicos encontraram uma obstrução na artéria descendente anterior e fizeram uma angioplastia com a colocação de stent.

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,416		0,07%		
TURISMO	2,580	3,219	51.574,09	8,5%	0,03%

POR DENTRO DO CONSUMO

/ INOVAÇÃO / XVI CONVENÇÃO ESTADUAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, REALIZADA EM MOSSORÓ, APONTA PARA A NECESSIDADE DE MUDANÇAS PARA ATENDER UM CONSUMIDOR CADA DIA MAIS EXIGENTE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS LOJISTAS POTIGUARES estão preocupados com as mudanças, a queda no crescimento do varejo e a competitividade do setor. Por isso, discutem como implementar inovações que, segundo constatam, devem priorizar o cliente, direcionando os produtos e serviços às suas vontades.

Esta foi a principal discussão da XVI Convenção Estadual de Comércio e Serviços, que reuniu cerca de 500 participantes no último fim de semana em Mossoró, quando também se comemoraram os 50 anos da Câmara de Dirigentes Lojista da Capital do Oeste. "Sabemos que os anos que temos pela frente são anos que, de certa forma preocupam. Mas a gente sabe que trabalhando, organizando-se e motivando a equipe, a gente consegue encontrar alternativas", declarou o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL-RN) Marcelo Rosado. Ele se referia às variações da economia brasileira e às mudanças mercadológicas que exigem do lojista a renovação da sua forma de trabalho, não apenas com aparatos tecnológicos. Segundo conta, o comércio varejista, especialmente no segmento de supermercados e farmácias, tem conseguido absorver a tecnologia disponível no mercado e essas tecnologias são importantes para se saber que tipo de mercadoria tem que ser comprada, e quais as informações que se precisa no sentido de oferecer novos planos de pagamento, mais crédito ao cliente e conseguir entregar o produto mais rápido.

"A gente consegue evoluir com sistemas, com softwares, mas para tudo isso você precisa de gente para fazer o atendimento e essas pessoas precisam estar motivadas para saber o que é que

o cliente está querendo e atender à necessidade dele e não só vender o produto", ressaltou.

As necessidades do cliente estão voltadas para prazos de pagamento, descontos, entrega rápida ou mesmo um produto que a loja não dispõe no momento. "Acabou-se aquele tempo em que o cliente chegava e comprava aquilo que você tinha. Hoje o cliente sabe o que quer comprar, sabe o preço que quer pagar e ele precisa encontrar segurança na informação que o vendedor vai dar", completa Marcelo Rosado.

Na abertura do evento, um exemplo potiguar foi citado pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara, diretor do NOVO JORNAL, um dos palestrantes do evento. Ele mencionou a rede de supermercados Nordeste como exemplo bem-sucedido de inovação no atendimento, tanto que consegue sobrepor-se às multinacionais concorrentes no estado.

Para o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) Roque Belizário, os lojistas precisam entender que as mudanças estão acontecendo e que essas tendências precisam ser acompanhadas. "Não tenhamos medo de inovar. Com ideias novas não teremos condições de progredir. A inovação talvez seja a única ferramenta para o novo patamar econômico", avaliou Belizário.

Nacionalmente, disse, o Rio Grande do Norte é reconhecido como vanguardista visto a força da economia impulsionada pelo setor varejista. O presidente da CNDL acrescenta que, possivelmente, o setor que mais tenha inovado e acompanhado a nova realidade seja o varejo, uma vez que é necessário acompanhar as mudanças que ocorrem no modo de pensar e agir das pessoas e isto não



► **Ángela Hirata, administradora da marca Havaianas: exemplo de como a inovação transformou um produto simples em grife mundial**



depende apenas de instrumentos tecnológicos. "A informação tem mudado os desejos e anseios das pessoas e quem tem acompanhado e implantado essas

“

HOJE O CLIENTE SABE O QUE QUER COMPRAR, SABE O PREÇO QUE QUER PAGAR E ELE PRECISA ENCONTRAR SEGURANÇA NA INFORMAÇÃO”

Marcelo Rosado
Presidente FCDL-RN

mudanças serão os vencedores de amanhã. Aquele comércio que não acompanhar essa mudança estará fadado ao fracasso. Hoje, uma loja precisa se renovar a

cada cinco anos para poder acompanhar esse processo", disse.

DESACELERAÇÃO

A desaceleração da economia registrada desde outubro passado deixou o setor do comércio em alerta e, por isso, a preocupação em estar inovando para atender às necessidades do mercado. De acordo com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, o setor de comércio vinha em crescimento, quando houve uma queda nos números. A atividade varejista encerrou o ano de 2012 com crescimento acumulado de 6,4%, o menor ritmo de expansão dos últimos três anos: em 2010 e em 2011 as altas foram de 9,6% e de 7,8%, respectivamente. Para 2013 a expectativa é de continuar crescendo, mas em ritmo menor:

4,3%.

O consumidor parece estar mais cauteloso antes de ir às compras e isto tem apresentado um resultado positivo quando se refere a endividamento, uma vez que o índice de inadimplência do consumidor caiu, segundo a empresa de consultoria Serasa Experian, 3,5% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. É o segundo recuo mensal consecutivo e a menor variação para um mês de julho desde 2006. Na relação anual - julho deste ano contra o mesmo mês do ano passado - o indicador caiu 5,0%.

Para os próximos dez anos, a CNDL prevê que o setor varejista será um dos mais prósperos, uma vez que há consumidores, consumo e um poder maior de compra da população.

PREOCUPAÇÃO COM INADIMPLÊNCIA E INOVAÇÃO

Ao mesmo tempo em que a inadimplência do consumidor caiu, a das empresas cresceu 1,3% no primeiro semestre deste ano, segundo levantamento da Serasa Experian. Nada parecido com 2011, quando houve elevação de 13,1% entre os meses de janeiro a junho, mas preocupante.

Para o vice-presidente da CDL Natal, Augusto Vaz, os números estão sendo sentidos nas vendas das datas comemorativas, que não estão alcançando resultados esperados. "Acendeu uma luz amarela. Enquanto o comércio vem fraco e a inadimplência baixa, tranquilo, dá para segurar. Mas quando o comércio vem fraco e a inadimplência está alta quer dizer que o mercado está sem dinheiro para gastar", avaliou Vaz.

Ele explica que os governos podem ajudar. "A União já reduziu o IPI de várias linhas, da linha branca, dos automóveis, qualquer

redução de IPI é muito bem vinda", disse. Quanto ao governo municipal e estadual, investir mais em obras estruturantes é uma saída porque injeta dinheiro na economia e quem primeiro sente é o comércio. "Além disso, o comércio tem que inovar sempre e se reciclando e reforçar nossa rede", sugeriu.

Na convenção lojista, relatos de inovações que conseguiram levar empresas a enfrentar dificuldades e obter sucesso ganharam destaque. A administradora responsável pela transformação da marca Havaianas em grife internacional, Ángela Hirata, relatou como foi possível inovar um produto que inicialmente era direcionado à classe baixa. "Não importa o tamanho da empresa, mas o que deseja ser. Lançar produtos originais para não ser mais um no mercado é uma iniciativa



► **Rodrigo Pimentel (Tropa de Elite): liderança é fundamental numa equipe**

inovadora", diz.

Segundo conta, foi preciso encontrar um valor agregado e resgatar o produto para relançá-lo no mercado. Assim surgiram outros modelos de sandálias havaianas que se consoldaram no Brasil e fizeram sucesso no exterior, inclusive entre atores de

Hollywood, autoridades políticas e até monarcas. "Inovação sim, mas a forma de identificar o produto sempre foi o mesmo. E mais: tem que estar atento à concorrência e à qualidade no investimento", sugere.

O investimento e valorização do funcionário também foi

apontado como forma de inovar e enfrentar as dificuldades do mercado. O ex-integrante do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) do Rio de Janeiro e autor do livro Tropa de Elite, Rodrigo Pimentel, apontou semelhanças entre o sucesso da tropa policial e a tropa de funcionários do comércio. Ele disse que o assim como o bom policial do Bope, o empresário precisa ter, com sua equipe, capacidade para vencer desafios. E lembrou que líder influencia os demais membros da equipe deles. "É fundamental ter compromisso e determinação, além disso, valorizar o talento e o potencial da equipe", relatou.

O especialista em marketing e gestão empresarial, Fred Alecrim, falou de como iniciativas podem resolver problemas que ainda afetam os serviços no comércio

em geral. Ele citou o exemplo das filas de espera. "Liberar a internet Wi-Fi é algo simples que causa um efeito imediato. Na fila, acessando pelos dispositivos móveis, nem se vê o tempo passar. Isso é acompanhar as novas tendências", sugeriu.

Quando a empresa para no tempo e não inova o padrão de qualidade, provavelmente esta terá dificuldades para prosperar. O consultor de empresas Astênio Araújo disse que é sempre possível aumentar o lucro, a menos que as pessoas não se interessem mais pelo produto ofertado. "O mais grave, e que trava a empresa, é quando esta consome toda a receita e empréstimos e não tem mais como ter lucro. Quando para de controlar despesas e não se mexe. Quando fica com o produto obsoleto. Quando se diferencia, o lucro acontece", destacou o consultor.

FOTOS: FRED VERAS / FCDL

ESFORÇO QUE CONTA

/ EDUCAÇÃO /
OLIMPIADA DO CONHECIMENTO MOBILIZA ALUNOS DO SENAI, SENAC E CTGAS-ER, NUMA COMPETIÇÃO ONDE O RIO GRANDE DO NORTE É DESTAQUE NACIONAL E MUNDIAL; VENCEDORES TÊM OFERTA DE EMPREGO ATÉ EM MULTINACIONAIS

AURELIANO MEDEIROS
DO NOVO JORNAL

JOVENS CONCENTRADOS POR todo o Centro de Convenções. Na testa: suor. No olhar: determinação. E nos movimentos ágeis e precisos, a fé de conseguir transpor mais um limite. Essa competição, diferente de muitas outras, não tinha relação com esforço físico ou capacidade muscular. O que estava em jogo, na vida dos 90 estudantes presentes na etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, era a capacidade intelectual.

“O Rio Grande do Norte destaca-se como a melhor olimpíada estadual da região Nordeste. É como se fosse um ‘mini-nacional’”, diz o chefe do departamento nacional do Senai, Marcelo Mendonça, 52. Ele acrescenta que, a cada edição estadual ou nacional do evento de educação profissional, cresce o interesse dos alunos de cursos técnicos em participar do evento. “A cada dois anos tem uma olimpíada nacional e os melhores daqui vão para lá. Esse ano acontecerá em Belo Horizonte”. Mendonça conta que a olimpíada é uma vitrine importante para as escolas do Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (Senai) e do Serviço Nacional de Aprendizado Comercial (Senac): “Os jovens que visitam esse espaço se interessam em fazer o curso, porque conhecem os



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ Visitantes da Olimpíada do Conhecimento são os futuros participantes do evento de educação profissionalizante

resultados do aprendizado na prática”.

O evento também é bastante positivo para os alunos participantes, porque muitos deles recebem convites de empresários para integrarem-se ao corpo técnico de grandes organizações que buscam profissionais com o perfil dos estudantes, que mostraram seu trabalho na olimpíada. “Esse é um padrão que permanece para as edições nacional e internacional. A abertura de mercado é impressionante para

os destaques”, aponta Mendonça.

A primeira edição nacional da competição ocorreu em Brasília em 2001 e contou com 262 competidores, número esse que, em 2012, pulou para 800 participantes na Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo. “É como uma bola de neve. O jovem que observa a olimpíada hoje é o que se sente motivado a estar no lugar dos alunos competidores amanhã”, destacou o chefe do departamento que também é team leader (chefe de equipe) das delegações brasileiras

nas edições internacionais.

DISPUTA

A Olimpíada do Conhecimento é, atualmente, o maior evento da América Latina voltado para educação profissionalizante. A competição começa dentro das escolas profissionalizantes, onde o melhor aluno de cada área é selecionado para participar da etapa estadual. A etapa estadual consiste na reunião dos melhores alunos de cada escola a fim de competir em suas categorias de excelência, sendo essas as mais

diversas possíveis, variando de tecnologia da moda a estruturas metálicas, totalizando 21 ocupações. Os melhores de cada estado concorrem na etapa nacional e os campeões brasileiros concorrem com outros países na edição internacional, intitulada WorldSkills International.

Os 90 alunos presentes na etapa estadual potiguar, divididos em 21 especialidades, receberam tarefas típicas de um ambiente industrial ou de empresa. Durante os quatro dias da programação, os alunos receberam incumbências diárias dizendo o que precisava ser executado, de que forma, com que padrões e em que prazo. Os padrões e normas estabelecidos pela olimpíada têm vigência nacional e, em alguns casos, internacional, o que faz com que os competidores sejam cobrados como profissionais dentro de uma indústria.

Por mais diversas que sejam as ocupações, todas têm um bom apelo industrial e empresarial. A educação profissional técnica tem sido cada vez mais valorizada por esses setores, porque forma mão de obra qualificada para atender as necessidades do mercado, com uma rapidez maior do que em cursos de graduação. O diferencial dessas escolas profissionalizantes é seu dia-a-dia, que é composto por diversas atividades práticas, as quais o aluno encontrará da mesma forma no mercado de trabalho.

RIO GRANDE DO NORTE ENTRE OS MELHORES

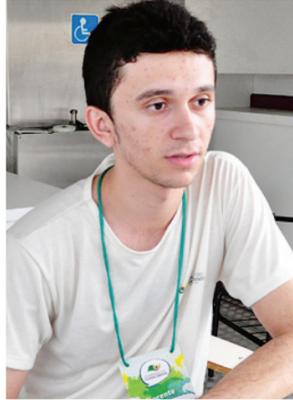
Na etapa nacional de 2012, o Rio Grande do Norte conquistou oito medalhas, sendo duas de ouro nas áreas de estruturas metálicas e soldagem. Os dois campeões nacionais, alunos do Senai de Mossoró, estiveram presentes no evento estadual, dessa vez como instrutores.

Danilo Batista, 22, participou da olimpíada do ano passado, na modalidade de estruturas metálicas, e levou a melhor em cima de competidores de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Passou outros três meses treinando para o mundial, que ocorreu em julho último, na Alemanha, e pôde sentir a dificuldade de perto: “Eles têm uma infraestrutura muito maior que a nossa. Um maquinário bem complexo”. Aluno do curso de mecânica industrial, Danilo acredita que, apesar da tecnologia

brasileira não se equiparar a de outros países que estiveram na competição, o nível técnico dos profissionais formados em solo tupiniquim é muito bom. O jovem técnico foi sétimo lugar na competição mundial e ficou bastante satisfeito com a colocação: “Fui convidado para fazer testes em empresas do sudeste brasileiro. Isso é muito gratificante”.

Na etapa estadual das Olimpíadas do Conhecimento de 2013, Danilo atuou como avaliador da categoria em que, outrora, foi campeão nacional. Os alunos sob a responsabilidade de Danilo tiveram o árduo desafio de montar a réplica de um caminhão em aço, durante as 22h que dispunham no evento.

20 anos e vencedor da medalha de prata no torneio mundial deste ano, esse é Rafael Wenderson. Técnico na área de soldagem,



▶ Rafael Wenderson, 2º na Alemanha

o jovem medalhista só perdeu para um estudante da Coreia que, segundo ele, tem um nível altíssimo: “A Coreia é a potência dessa competição. Em quase todas as ocupações eles estão no pódio”. Rafael valoriza muito a experiência



▶ Marcelo Mendonça, do Senai: “mini-nacional” na etapa do RN

adquirida através da Olimpíada. “Na Alemanha, tivemos que executar atividades em aço inox e alumínio em vários processos diferentes de soldagem”.

Após a participação do WorldSkills International,

Wenderson foi convidado por uma grande empresa multinacional a integrar seu corpo técnico. Apesar dos diversos convites de trabalho, Rafael preferiu aceitar o cargo de instrutor de soldagem no Senai potiguar.

COLECIONANDO MEDALHAS

José Rodrigues, 46, é professor da área de refrigeração do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis há 27 anos e há dez vem colecionando títulos nas edições mundiais da Olimpíada. Em 2003, um aluno treinado por ele venceu o WorldSkills International da Suíça, na modalidade refrigeração, fato esse que abriu portas para o professor, que tem treinado todos os vencedores do nacional desde então, para que estejam bem afiados na competição mundial. Mediante os esforços do professor, o Brasil tem ocupado lugar cativo no pódio da ocupação Refrigeração no torneio

mundial. “Em 2005 fomos prata em Helsinki (Finlândia), 2007 medalha de ouro no Japão, 2009, fomos ouro com um aluno do Rio Grande do Norte. Em 2011, medalha de ouro em Londres e em 2013, na Alemanha, medalha de bronze”.

O professor conta que quando o campeão brasileiro é escolhido, vem ao Rio Grande do Norte a fim de passar por um treinamento específico para o mundial, e o professor também visita a cidade do competidor. “A nossa escola tem um nível muito alto, senão não teríamos gente de todo Brasil sendo treinada aqui para participar do WorldSkills”, explica sobre o CTGAS-ER.

Segundo o professor, os resultados obtidos por brasileiros nas etapas mundiais da



olimpíada são muito importantes, no sentido de equiparação do nível de qualificação profissional com outras grandes potências. “Você percebe que não existe diferença, por mais que alguns países tenham tecnologias

“**A NOSSA ESCOLA TEM UM NÍVEL MUITO ALTO, SENÃO NÃO TERÍAMOS GENTE DE TODO BRASIL SENDO TREINADA AQUI!**”

José Rodrigues
Professor do CTGAS-ER

mais avançadas que outros”. O professor acredita muito na dinâmica da Olimpíada do conhecimento e reforça: “Aqui é quando não atletas, mas estudantes recebem o devido reconhecimento por seu esforço intelectual. É muito gratificante

ver a inteligência subindo ao pódio.”

PRIMEIRA VEZ

A jovem estudante do curso profissionalizante de cabeleireiros do Senac, Lauriana Oliveira foi escolhida entre sua turma para participar da Olimpíada do Conhecimento. Residente em Mossoró, a cabeleireira de 19 anos participou pela primeira vez da competição e gostou muito da experiência. “Através desse evento, crescemos como profissionais e ficamos renomadas”.

Lauriana conta o clima da disputa era de companheirismo e amizade. Ansiosa para o nacional em Belo Horizonte, cruzava os dedos para vencer a etapa estadual e poder participar do evento.

VENCEDORES 2013

PANIFICAÇÃO

Vito Oliveira (Senai – Clóvis Motta)

COZINHA

Irene Nunes (Senac)

SEGURANÇA DO TRABALHO

Simone Neves (Senai – Ítalo Bologna)

INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS

Gleudson Júnior (Senai-CTGAS-ER)

APLICAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO

Guilherme Oliveira (Senai-Rosária Carriço)

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA E A GÁS

Kleber Júnior (Senai-CTGAS-ER)

ELETRICIDADE PREDIAL

Israel Medeiros (Senai – Ítalo Bologna)

ELETRICIDADE INDUSTRIAL

Alcidemar Vale (Senai – Ítalo Bologna)

CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA

Tallyson Oliveira (Senai-Rosária Carriço)

SISTEMA DE TRANSPORTE DA INFORMAÇÃO

Lenilson Pereira de Sousa (Senai – Aluizio Alves)

DESENHO MECÂNICO EM CAD

Rayomara Pereira (Senai – Ítalo Bologna)

SOLUÇÕES EM SOFTWARE

Hadenia Ferreira (Senai – Aluizio Alves)

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES

Fábio Alves (Senai – Manuel Torres)

CABELEIREIRO

Juliana Bezerra (Senac)

TECNOLOGIA DA MODA

Thiênia Germana (Senai – Clóvis Motta)

CONFECÇÃO DE ROUPAS

Graziela Silva (Senai – Clóvis Motta)

ESTRUTURAS METÁLICAS

Abraão Moura (Senai – Ítalo Bologna)

CALDEIRARIA

Danyel Silva (Senai – Ítalo Bologna)

MECÂNICA DE REFRIGERAÇÃO

Humberto Nelo (Senai – CTGAS-ER)

SOLDAGEM

Jackielyson Alves (Senai – Ítalo Bologna)



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SOMOS IGUAIS

/ SÍNDROME DE DOWN / FERNANDO TRABALHA NA ADMINISTRAÇÃO DE UM HOSPITAL E ACABA DE ESTREAR COMO ATOR DE CINEMA; DÉBORA ATUA NO MAGISTÉRIO; AMANDA É PEDAGOGA E FAZ PÓS-GRADUAÇÃO: ELES SÃO EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O AUXILIAR ADMINISTRATIVO Fernando Barbosa, 24, foi eleito em julho passado o melhor funcionário do mês do Hospital Mãe de Deus, uma das maiores unidades de urgência e emergência de Porto Alegre (RS). Ano passado virou ator e protagonizou um filme. Mas seu grande sonho é se tornar político e se eleger presidente da República. Encarar desafios é a principal característica deste gaúcho falante, torcedor fanático do Grêmio e defensor dos direitos das pessoas com Síndrome de Down.

“Eu tenho Síndrome de Down, mas sou uma pessoa normal. Eu penso, falo e faço tudo o que qualquer outra faz”, diz ele, que esteve em Natal pela primeira vez. “E quero voltar bronzeado para Porto Alegre”, completa. Barbosa participou nesse final de semana das comemorações dos 30 anos da Associação Síndrome de Down do Rio Grande do Norte. Trouxe na bagagem o testemunho de luta pela inclusão das pessoas portadoras deste tipo de alteração genética – causada por um erro na divisão celular ao longo da divisão embrionária.

Os pais de Fernando – Darlan Barbosa e Vera Lúcia Moreira Barbosa – logo que o filho chegou aos seis anos, decidiram matriculá-lo numa escola de ensino regular. A inclusão social, afirmam especialistas, é a melhor forma de induzir ao desenvolvimento da criança. “Meus pais sempre buscaram meu desenvolvimento. Sempre fui acompanhado por fonoaudiólogos, psicólogos e médicos”, relata, com grande desenvoltura.

Ele traz algumas das características dos diagnosticados com a síndrome, como olhos oblíquos, rosto arredondado, dedos curtos e orelhas pequenas. Tem pouco mais de 1,60 metro de altura, corpo entroncado e levemente arqueado. No entanto, não tem dificuldade



► Fernando Barbosa, vice-presidente da Associação dos Familiares e Amigos do Down de Porto Alegre, e sua namorada Maira Klauck: presentes no evento em Natal

na articulação das palavras. Fala aos borbotões e deixa qualquer interlocutor sem (re)ação. “Eu falo muito mesmo. É bom, pois ajuda no meu desenvolvimento”, considera.

Durante uma atividade com portadores da síndrome, realizada na tradicional escola Henrique Castriciano, em Petrópolis, no último sábado, os mais jovens lan-

çavam para ele olhares de admiração. Cada fala era aplaudida com entusiasmo. “Nós temos direito à cidadania. Temos de lutar por nosso bem estar”, bradava, para delírio dos ouvintes.

As opiniões de Barbosa eram bem mais compreendidas que as de alguns pedagogos convidados para falar com o grupo. A mais atenta de todas era Maira Klauck, 18 anos.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Ela é a atual namorada de Fernando Barbosa. Os dois se conheceram num evento sobre Down, em Canoas (RS), há dois anos.

O casal só se vê aos fins de semana. É que ele trabalha de segunda a sábado; ela está terminando o ensino médio e pretende fazer vestibular para uma faculdade de moda. “Não nos vemos sempre. Eu trabalho muito. Sempre que pos-

so, vou até ela. A Maira é a minha vida. A gente tem que namorar, tchê!” dispara Barbosa, aos risos.

Maira Klauck é diferente do namorado. É tímida e introvertida. Tem cabelos ruivos, longos, olhos azuis e um sorriso sempre armado. Ela é filha de Gecy Maria Fritsch Klauck, atual presidente da Federação Brasileira das Associações Síndrome de Down.

PROTAGONISTA DO FILME CROMOSSOMO 21

Torcedor fanático do Grêmio, Fernando Barbosa diz que chorou com a mudança do clube do antigo Estádio Olímpico para a novíssima Arena Grêmio. “Fiquei muito triste. Nossos maiores títulos saíram de lá”, sinaliza, fazendo referência as conquistas da Taça Libertadores de 1983 e 1995.

O futebol, desde o ano passado, virou uma coisa secundária. Fernando Barbosa se apaixonou pelo cinema. Estudou teatro e foi escolhido para estrear num filme. Aprender interpretar,

decorar texto e se posicionar para câmeras foi fácil, conta.

Barbosa atuou no filme “Cromossomo 21”. A película tem a Síndrome de Down como tema. “O filme aborda a questão da sexualidade e da independência. A história mostra que estou prestes a me casar, mas a minha noiva acaba se apaixonando por um jovem cego. Surge então um triângulo amoroso. Mas o final você só vai saber quando o filme estreiar”, despista. O longa-metragem teve a sua primeira

exibição esta semana, durante o Festival de Cinema de Gramado.

“Teve uma cena que eu fiquei muito triste. Foi quando a minha namorada, a Verônica (interpretada pela atriz Adriele Lopes Pelentir, também portadora de Down), decidiu me largar. Eu tinha que chorar, mas não sabia como. Então, eu pensei no meu tio que faleceu há poucos meses. As lágrimas logo surgiram e considero aquela a minha melhor cena”, detalha.

Na vida real, Barbosa ainda

é vice-presidente da Associação dos Familiares e Amigos do Down de Porto Alegre. O papel dele é ser ele mesmo. “Eu quero ser o exemplo de libertação para todos os portadores”, aponta. A luta pela inclusão social dos seus pares o levou a traçar um objetivo para o futuro. Ele quer ser político. “Para mim, a síndrome é aprender a amar ao próximo. Tenho que fazer com que esta mensagem se espalhe. Eu não sou portador, e quero que todos tenham direito à felicidade”, encerra.

“**PARA MIM, A SÍNDROME É APRENDER A AMAR AO PRÓXIMO. TENHO QUE FAZER COM QUE ESTA MENSAGEM SE ESPALHE**”

Fernando Barbosa

Vice-presidente da Associação dos Familiares e Amigos do Down de Porto Alegre



► Débora Seabra é facilitadora educacional de uma turma de alfabetização

PROFESSORA DÉBORA

A notícia de que uma criança nasceu com síndrome de Down causa enorme impacto entre os pais mais jovens. Não foi o caso da advogada Margarida Seabra. Em 1981, quando Débora Seabra nasceu, ela não tinha dúvidas que a filha teria o mesmo desenvolvimento que qualquer outra criança. O tempo passou e aquela menina de sorriso farto é hoje uma

mulher tão independente quanto qualquer outra.

Débora estudou em escolas particulares e quando estava na oitava série decidiu que queria ser professora. cursou por quatro anos o ensino médio integrado ao magistério. Hoje, aos 31 anos, é facilitadora educacional de uma turma de alfabetização com de 6 e 7 anos na tradicional Escola Doméstica. Já são nove anos de trabalho. “Ter a Síndrome de Down, para mim, é algo irrelevante”, diz. A para não ser julgado por alguma coisa ou facilidade de instituição de ensino. Ela está

lá porque conquistou um espaço.

Também é amante do teatro. Entre 2008 e 2010, fez aulas no Centro Experimental de Formação e Pesquisa Teatral, entidade ligada à Fundação José Augusto (FJA). Fez parte da versão nordestina de A Megera Domada, de Shakespeare, que levou o nome de O Moço Que Casou Com Mulher Braba. Mantido pelo Governo do Estado, o centro está fechado desde 2010. “Eu ainda não acredito que esteja fazendo. A arte é uma importante ferramenta para o desenvolvimento humano”, ressalta.

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A pedagoga Amanda Ferreira, 31, é a primeira brasileira portadora da Síndrome de Down a fazer uma pós-graduação. Cursa uma especialização em educação inclusiva na cidade do Recife (PE).

A trajetória de sucesso dela começou há dez anos. Foi quando obteve uma das vagas para a faculdade de pedagogia. “Eu nem pensei que iria passar. Estava em casa quando me ligaram. Eu chorei bastante, foi uma grande vitória”, conta.

Concluiu o curso apresentando a monografia sobre a importância da família para formação da escola inclusiva. Segundo ela, o desenvolvimento intelectual do portador de Down deve ser iniciado no seio familiar. “Os pais são os responsáveis pelo crescimento do filho. A educação não deve partir apenas da escola”, diz.

Ela conta que na adolescência sofreu muito preconceito. Algumas escolas de Recife a rejeitaram e impediram que seus pais a matriculassem. “Não entendi o preconceito. Eu era igual às outras crianças”, justifica.

A barreira imposta pelo desconhecimento despertou nela o desejo de lutar pela inclusão social. Mas o ensino superior também trouxe dificuldades para Amanda. Ela conseguiu estágios em escolas públicas, mas nas particulares sempre era preterida. “Achavam que eu era diferente dos outros e menos capaz. As empresas até procuram deficientes para atender às leis, mas não é o suficiente”, alerta, falando da Lei Federal 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe cotas para deficientes e pessoas com deficiência.

Para ela, a batalha contra o preconceito e a exclusão ainda está longe do fim. Apesar disso, ela não se intimida. “Eu consegui derrubar todas as barreiras. Eu nunca vou desistir dos meus sonhos. Batalhando, a gente consegue muitas coisas. Estou aqui como exemplo, cheguei onde eu queria chegar”.



► Amanda Ferreira, primeira brasileira portadora da síndrome de Down a fazer uma pós-graduação

CONTINUA NA PÁGINA 11 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ►

► Silvia Batistuzzo: professora de genética e biologia celular da UFRN

“MEU FILHO FOI A PRIMEIRA PESSOA QUE VI COM DOWN EM TODA A MINHA VIDA”

Silvia Batistuzzo descobriu que o filho, João, hoje com 10 anos, era portador da Síndrome de Down logo após o parto. “Eu vi que ele era bem quietinho. Depois notei a orelha curta. Disse para o médico e ele foi examiná-lo. Eu percebi que saiu e retornou com um médico geneticista. A ficha caiu na hora. Meu filho foi a primeira pessoa que vi com Down em toda a minha vida”, relembra a professora de genética e biologia celular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A notícia passou longe de ser trágica para Batistuzzo. No dia seguinte ao parto, ela já procurou uma especialista no assunto. Queria o quanto antes iniciar o trabalho de estímulo ao desenvolvimento intelectual. “As crianças com a síndrome têm, sim, uma dificuldade maior na compreensão, mas não é nada que signifique excluí-las da sociedade. Meu filho hoje possui habilidades incríveis. É um ótimo músico. E, para meu azar, é um baterista”, brinca.

O filho a fez repensar as suas atitudes. Até adotou a fotografia como hobby. “Existe beleza na diversidade”, complementa. Durante o evento da Associação Síndrome de Down do Rio Grande do Norte, Batistuzzo foi a fotógrafa oficial do evento. Ela também não levou o primogênito para as atividades de sábado. A atividade se destinava aos jovens e adultos com Down. “Meu filho é muito ativo. Não seria uma atividade proveitosa para ele, conta.

Por conta do filho, ela é uma das responsáveis pela criação da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais da UFRN (CAENE). A entidade busca garantir aos alunos plenas condições de acessibilidade e a construção de um modelo de política educacional inclusiva que respeite a diversidade.

Para ela, nos últimos anos ocorreu uma nova postura no trato de pessoas com Down. Os pais estão mais conscientes do trabalho de incluir e capacitar, em vez de esconder e eliminar estas pessoas do convívio em sociedade.

Ela defende uma intervenção precoce, através do estímulo pelos pais, como fator decisivo no desenvolvimento do indivíduo. “A ideia é fazer com que o filho, ao chegar à escola, esteja mais preparado para os desafios”, salienta.

Na escola, ela defende a utilização de um currículo adaptativo, que pode ou não ser acompanhada por um mediador na sala de aula. O aluno também faz provas, mas a sua avaliação é feita de forma diferenciada, com o acompanhamento dos professores. “Meu filho só tira 9 e 10”, conta, orgulhosa.

Batistuzzo assinala ainda que houve uma mudança de paradigma relacionado à Síndrome de Down. “Há 20 anos, os livros de genética traziam imagens horríveis dos portadores. Hoje, tudo mudou. A imagem do portador é de uma pessoa feliz, e é assim que tem de ser”, assevera.

TRANSTORNO NA ZONA SUL

/ ROBERTO FREIRE / ROMPIMENTO DE TUBULAÇÃO PREJUDICA TRÂNSITO E INTERROMPE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; CAERN QUER SUBSTITUIR A REDE DE OUTRAS ÁREAS DA CIDADE

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

O ROMPIMENTO DE uma tubulação da Companhia de Águas e Esgoto do Rio Grande do Norte (Caern) provocou a abertura de uma cratera na avenida Roberto Freire, zona sul, onde o trânsito ficou interditado domingo e ontem, gerando congestionamento na área.

Operários da Caern trabalharam durante toda a segunda-feira na reparação do vazamento que gerou o transtorno. A companhia pretende realizar obras de substituição da rede de distribuição de água em toda a cidade para evitar problemas semelhantes. O vazamento começou no domingo pela manhã em parte da pista, formando um buraco de 2 metros de profundidade e 8m x 6m de diâmetro.

Segundo Fábio Melo, operador de sistemas da Caern que trabalhava na área ontem, o aumento de pressão da água acarretou uma rachadura no canal devido à idade avançada das tubulações de cimento-amianto. Nas obras de reparo, porém, a companhia trocou o material por uma nova tubulação em PVC.

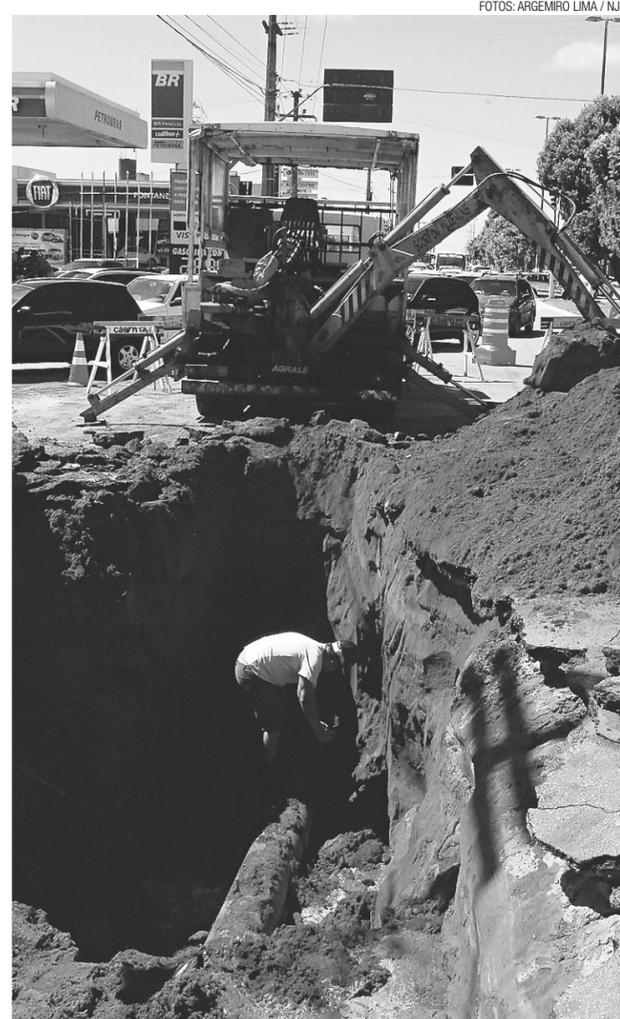
Melo explicou que ainda na noite do domingo uma equipe da Caern conseguiu fazer o concerto de uma parte da tubulação e pensou ter resolvido o problema. Po-

rém, quando religaram o sistema de distribuição de água perceberam um segundo vazamento. Melo integrava a segunda equipe que trabalhava para trocar os quatro metros de tubo danificados.

Para a operação do reparo foi necessária a interdição de toda a pista no sentido sul, o que não agradou aos motoristas que transitavam pela avenida e que precisavam desviar por um circuito de estacionamento entre um posto de gasolina e o CCAB Sul. A circulação do tráfego foi monitorada por dois policiais militares. “Estamos aqui para podermos resolver rapidamente caso haja alguma colisão e liberar o local”, informou cabo Michel.

A servidora pública Lúcia Carvalho parou para observar o trânsito, pois havia deixado o carro nas proximidades para revisão e estava com receio de não conseguir passar pela via. “Surpreendi-me com isso. Amanhecer o dia com o caos na cidade!”, exclamou.

O empresário Danilo Leite estava levando o filho para a escola. A rota é constantemente utilizada por ele. No dia anterior, inclusive, ele já tinha enfrentado congestionamento naquele local, mas acreditava que o problema já estivesse solucionado. “Se eu soubesse teria procurado outra rota”, queixou-se Leite, que estava atrasado para os compromissos do dia.



► Buraco de 2 metros de profundidade e 8m x 6m de diâmetro tomou a pista

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA VOLTA A NORMALIDADE

O gerente regional Natal-Sul da Caern, Lamacos Teixeira, calcula que 250 mm de água potável vazaram com o rompimento do anel de distribuição. O primeiro vazamento foi corrigido por volta de meia-noite e o segundo tinha previsão de ser consertado até 18h de ontem, previu Teixeira. Por enquanto a ação é de reparo, mas os planos são de substituir as tubulações de outras áreas da cidade que continuam utilizando canos de cimento-amianto.

Enquanto a equipe da Caern operava na avenida, a distribuição de água que atende a zona sul, leste e parte da oeste foi paralisada. “Não vão sentir falta (de água) nas casas, porque como chegou o nível do reservatório estava alto e a demanda foi baixa. Não vai prejudicar tanto. Ainda nesta madrugada estará normalizado”, garantiu.

Ele conta que ainda neste semestre será iniciada a elaboração do projeto para substituição das redes de amianto. A operação de começar pelas redes de Capim Macio e Lagoa Nova. As obras iniciais,



► Lamacos Teixeira, gerente regional Natal-Sul da Caern: “Nesta madrugada estará normalizado”

segundo ele, contam com R\$ 2 milhões do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal (Proinveste). “Com a elaboração do projeto pretendemos fazer a licitação no primeiro semestre de 2014, depois disso será um ano de obras”, explicou.



► Fábio Melo, operador de sistema da Caern: nova tubulação em PVC



► Danilo Leite, empresário: “Se eu soubesse teria procurado outra rota”

INTENSIDADE DAS CHUVAS SURPREENDE METEOROLOGISTA

O temporal surpreendeu até os especialistas do tempo. “Não é normal ter chuvas na intensidade como a de ontem para essa época do ano”, declarou Gilmar Bristot, meteorologista da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), acrescentando que irá realizar um monitoramento para verificar se esta foi a maior chuva de agosto nos últimos anos.

Foram 98 mm o total de precipitação durante todo o dia de domingo, com força maior no período da tarde. Para o mês o previsto é 110 mm. “O que chama atenção é o acúmulo de água por um dia e também o horário

das chuvas”, afirma Bristot, ressaltando que a formação de chuvas geralmente acontecem durante a madrugada até o amanhecer do dia.

O meteorologista enumera algumas razões para a ocorrência. Disse que as águas do oceano estavam mais quentes que o normal, causando maior umidade do ar; também ocorreu a aproximação de uma frente fria originária do sul do país. Além dos ventos nordestes, forte característica entre agosto e setembro, que estiveram mais fortes a partir das 14h. Para o resto da semana a instabilidade paira no ar.



► Problema gerou congestionamento na avenida Roberto Freire

Saiba mais

A Síndrome de Down (SD) não pode ser considerada uma doença. Ela é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais: o par 21. Também é conhecida como trissomia 21. Isso ocorre porque um cromossomo extra está presente em todas as células do organismo, devido a um erro na separação dos cromossomos 21 em uma das células dos pais.

As alterações cromossômicas são comuns a todos os portadores, mas nem todos apresentam as mesmas características, tampouco os mesmos traços físicos.

Os portadores com Down têm olhos oblíquos, rosto arredondado, mãos pequenas com dedos mais curtos, prega palmar única e orelhas pequenas; dificuldades motoras, atraso na articulação da fala e cardiopatias; também trazem certo comprometimento intelectual.

Não existem graus de Síndrome de Down. A variação das características e personalidades entre uma pessoa e outra é a mesma que existe entre as pessoas que não tem a alteração genética.

Social

“Educação é aquilo que a maior parte das pessoas recebe, muitos transmitem e poucos possuem”
Karl Kraus (1874 – 1936)
 Dramaturgo e poeta austríaco



E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

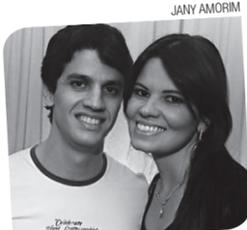
Que a escova dental deve ser trocada em casos de resfriado, gripe, infecção na boca ou dor na garganta? Que ela é, sem dúvidas, uma das invenções mais importantes da humanidade? Que segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Odontologia, esse importante instrumento da saúde bucal deve ser trocado a cada três meses de uso normal? Que segundo a dentista Rizia Souza, do Hapvida + Odonto, a troca da escova após um resfriado ou infecção na região bucal é uma medida preventiva e importante, pois os germes podem se alojar nas cerdas e levar à reinfecção?



► A artista plástica Madeh Weiner batendo perna pela França

Primavera

Quem gosta de observar as belezas da Natureza já deve ter notado que os ipês rosa da cidade estão florindo. Tem um no cruzamento da Romualdo com a Bernardo Vieira, em frente ao Midway, que está exibindo todo o seu esplendor.



► Andrew Gosson e Dani Abreu curtindo a balada do Pepper's

Crescimento

A ALE foi reconhecida, por pesquisa de um grande veículo de comunicação, a maior distribuidora das regiões norte e nordeste do país. O reconhecimento veio por meio do guia “Edição Especial Exame: Melhores & Maiores”, publicado em 2013. A pesquisa constatou que a companhia, em 2012, subiu uma posição no ranking regional por receita líquida: do quarto para o terceiro lugar. Além disso, a empresa prosseguiu como a quarta maior do setor no Brasil. A companhia também esteve presente entre as 500 maiores empresas por vendas, subindo do 51º lugar em 2011 para o 48º em 2012.



► Brasil Sport Fitness recebendo certificado das mãos de Sylvia Serejo, na III ExpoCondominial, no Centro de Convenções

Workshop musical

O Solar Bela Vista oferece, de hoje até sexta-feira, o workshop Influência do Jazz na Improvisação, que será ministrado pelos músicos Diogo Guanabara e Henrique Pacheco e tem como objetivo o aperfeiçoamento na improvisação, de forma a proporcionar a produção e interpretação de melodias, ritmos ou vocalizações dentro de parâmetros harmônicos ou rítmicos. O workshop oferece 30 vagas e é gratuito, acontecendo das 19h às 22h - carga horária total de 12 horas. Durante o curso, os alunos terão acesso a conteúdos teóricos e práticos: Teoria Musical, Improvisação, Treinamento Auditivo, Leitura, Orientação de grupos, Performances em conjunto e Jam sessions.

Futebol de areia

O time de Assu foi o grande vitorioso na primeira fase do I Circuito Nordeste de Clubes de Beach Soccer. A decisão aconteceu na manhã do último domingo. A equipe potiguar venceu por 7 x 3 o CRB de Alagoas. A primeira etapa do torneio foi realizada em Natal, na arena do Conjunto Pirangi, e reuniu os clubes: Vitória/BA, Sergipe/SE, CRB/AL, Sport/PE, Santa Cruz/PB, Assu/RN, Quixadá/CE, Sampaio Corrêa/MA e Flamengo/PI. A abertura do Circuito Nordeste de Clubes marcou o registro oficial da Liga Norte/Nordeste de Beach Soccer. A próxima etapa do circuito será realizada em Recife, entre os dias 23 e 27 de outubro.



► Dorinha Costa soltando a voz com o primo João Costa, na festa pelos seus 80 anos, no Versailles

Literatura

Luiz Assunção, professor do Departamento de Antropologia da UFRN, está lançando hoje os livros “Um barco” e “Da minha folha” a partir das 18h na Cooperativa Cultural Universitária, no Centro de Convivência Djalma Marinho. Os livros organizados pelo docente é resultado das pesquisas desenvolvidas no Grupo de Estudo sobre Culturas Populares, da UFRN.

Intercâmbio

A pesquisadora americana Dra. Carmen Rexach, o presidente da Liga de Ensino do RN, Manoel de Brito, o reitor do UNI-RN, Daladier Cunha Lima e o coordenador do laboratório de Anatomia André Davim inauguraram a Anatoteca, espaço no laboratório de Anatomia do UNI-RN dedicado aos livros. Ontem, ela ministrou a palestra “Transplantation, reanimation and regenerative medicine: the future is here”, no auditório do UNI-RN.



► João Saccaro, Roque Frizzo e Reinaldo Vido no coquetel de abertura da exposição “Design Habitat”, no showroom da Saccaro, em São Paulo

Ninguém tem tudo

A professora dava aula sobre o tema “ninguém tem tudo”. Aninha levanta o dedo:
 – Professora, meu pai tem tudo: TV, telescópio, DVD, Mercedes...
 – Tudo bem, diz a professora, mas será que tem uma lancha?
 Ana reflete e diz:
 – Bem, não...
 – Viu, não podemos ter tudo.
 – Professora, disse Arturzinho, meu pai tem tudo: TV, telescópio, DVD, Mercedes, lancha...
 – Sim, responde a professora, mas será que tem um avião particular?
 Depois de refletir, Artur responde:
 – Bem, não...
 – Está vendo que não se pode ter tudo na vida, disse a professora.
 Joãozinho levanta o dedo e diz:
 – Professora, meu pai, agora, tem tudo...
 – Será? Disse a professora.
 – Certeza! Sábado passado, quando minha irmã apresentou seu novo namorado, afrodescendente, de cabelo loiro oxigenado, tatuado, usando brinco, de bonezinho virado, camisa do ABC, cueca aparecendo o rego da bunda... Meu pai disse:
 – Era só o que me faltava!...

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

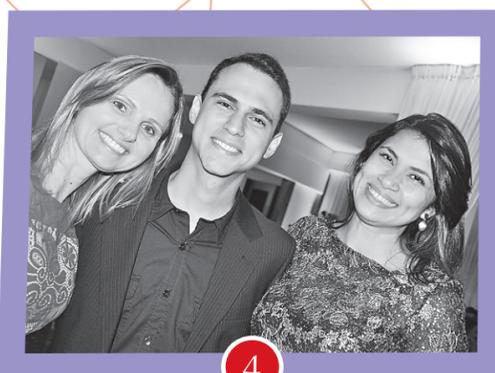
PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

TERÇA E QUARTA
 ALMOÇO EXECUTIVO*
 R\$ 15,90
 Dom Vinicius
 BISTRO E CASA DE CERVEJA
 Rua Angelo Varela, 1041 - Tiroi
 84 3201.4310

novo flash

Silvana Miranda reúne família e amigos para comemorar seus 50 anos de vida.

- Fotos**
1. Família Miranda
 2. Silvana Miranda
 3. Marília Miranda e Daniela Miranda
 4. Letycia Cristina, Ícaro Pires e Monique Gomes
 5. Família Miranda unida com Paulo, Silvana, Afrânio e Luciano
 6. Priscila Lorena com as jornalistas Mariana Rocha e Sylvania Miranda





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

REVOLTA DO BUNDÃO

/ COMPORTAMENTO / REPÓRTER NARRA COMO TENTOU CONHECER O MOVIMENTO QUE OCUPA UM DOS BANHEIROS DA UFRN EM PROTESTO CONTRA A “OPRESSÃO INSTITUCIONALIZADA” QUE OS HOMOSSEXUAIS ALEGAM SOFRER

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

TENTATIVA DE DESCRREVÊ-LOS, não faltou. A iniciativa é inédita qualquer que seja o parâmetro. Insatisfações sociais, com motivos diversos, pipocaram em todo o mundo e ocuparam espaços públicos. Praça Tahrir, no Egito, Wall Street, nos Estados Unidos e as principais avenidas do Brasil foram palco de manifestações contra qualquer coisa passível de ser classificada como opressão, exploração ou injustiça. Mas ninguém imaginava que um banheiro pudesse ser território para a ocupação de um grupo, qualquer que fosse o motivo.

Agora, não só pode imaginar como foi possível concretizar a ideia. Na sexta-feira passada, durante a realização do “Seminário Internacional Desfazendo o Gênero: subjetividade, cidadania e transfeminismo”, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), um grupo de estudantes ocupou o banheiro masculino do setor II, bloco G, e fez dele a sua base para lançar o manifesto “Medo de Glitter”, publicado na internet através de um blog do grupo. Até a noite de ontem eles ainda estavam lá.

O conteúdo “anti-machista”

é um libelo contra a alegada “heteronormatividade” da sociedade. Traduzindo, a negação ou perseguição das pessoas que têm orientação sexual diversa do hetero.

A equipe de reportagem chegou a entrar em parte do banheiro e iniciou uma conversa com duas jovens que, aparentemente, arrumavam o local, que era limpo, tinha um suporte para pequenos pertences como pentes, escovas e, claro, glitter e estava cheio de, digamos assim, “intervenções artísticas”, como queira entender as frases e algumas figuras toscamente desenhadas, mas com algum humor.

Nossa proposta era passar uma ideia melhor do que se tratava aquela iniciativa e sabíamos que existia a possibilidade de sermos hostilizados, como tem sido comum nesses atos, pois normalmente eles tacham a imprensa como “conservadora” e acusam-na de “distorcerem os fatos”.

Mas, o que aparentemente não iria ter problema nenhum, logo se mostrou o contrário. As duas jovens até começaram a explicar a ideia, mas, em seguida, chegou um jovem afirmando que “não interessava a eles” a apuração da reportagem e tudo já



▶ Estudantes da UFRN inovam e ocupam banheiro masculino do setor II, bloco G, com “intervenções artísticas”

estaria exposto no manifesto. Ninguém estava nu. Pelo menos no horário (por volta das 20h) em que fomos. Mas, no blog <http://afetadx.blogspot.com.br/> foram publicadas fotos de “festinhas” do grupo e imagens de meninas sem camisa.

Pensando ser uma maneira de conseguir extrair mais sobre o grupo, o repórter se submeteu pelo “Teste do Glitter”, como sugeriu uma delas. Tratava-se

apenas de deixar colocar um pouco do brilho pelo corpo. Com roupa. Mas a estratégia de conseguir informações fracassou. “O que todo mundo precisava saber, já publicamos em nosso blog”, disse uma delas. “A mídia é heteronormativa, sim”, tacou um estudante de Comunicação Social. Uma delas fez questão de escrever o meu nome, o do jornal e tirar a minha foto. Outra falou que a iniciativa

de ocupar o WC foi uma tentativa de reagir à “opressão institucionalizada” vivida pelos homossexuais na UFRN. “Agridem-nos verbalmente de todas as formas. Ofendem, gritam até”, afirmou outro. Enquanto me retirava do local, apenas uma questão prática rondava a minha cabeça: ter uma maneira fácil de se livrar do glitter, negocinho que pode ficar semanas em seu corpo ou roupa.

DIRETOR DO CCHLA AINDA NEGOCIA COM MANIFESTANTES

O diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFRN, Herculano Campos, disse que “foi iniciado um diálogo” com os ocupantes do banheiro do setor II, algo até então difícil de se estabelecer porque os jovens não tinham nenhuma reivindicação, usando o ato em si como uma forma de se rebelar contra o que consideram “tratamento opressivo” dentro do Campus. “Não posso adiantar detalhes de nossa conversa com o grupo porque ainda estamos no início da negociação. Mas dialogando de uma forma que a ocupação traga consequências positivas para a convivência no Campus”, disse o diretor. Não há um número fixo de ocupantes no banheiro e, no domingo, ele chegou a ficar um período vazio, de acordo com Campos.



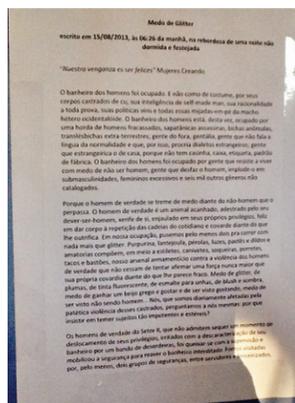
▶ Ocupar o WC foi uma tentativa de reagir à “opressão institucionalizada” vivida pelos homossexuais na UFRN

“TRANSLÉSBICHAS EXTRA-TERRESTRES”

O manifesto “Medo do Glitter” foi escrito, conforme seus (suas) autores (as), no dia 15 de agosto, às 6h26, “na rebordosa de uma noite não dormida e festejada”. Em sua abertura, traz a frase “Nuestra venganza es ser felices”, do grupo anarco-feminista boliviano Mujeres Creando.

No primeiro parágrafo, uma auto-definição dos ocupantes. “O banheiro dos homens está, desta vez, ocupado por uma horda de homens fracassados, sapatânicas assassinas, bichas anômalas, translésbichas extra-terrestres”, expressam.

Escreveram que o “homem de verdade” se trema de medo diante do “não-homem que perpassa”. Para o grupo o “homem de verdade” é um animal acanhado, “adestrado pelo seu dever-de-ser-homem”. Disseram que, durante ocupação, colocaram dois “homens de verdade” para correr “usando apenas glitter”.



▶ Manifesto foi publicado no blog, como também fotos nada convencionais



▶ “Queremos autonomia e autonomia não se reivindica”, dizem os manifestantes



TRECHO DO MANIFESTO

Os alunos respeitáveis e professores e funcionários respeitáveis insistem em perguntar: “mas o que vocês querem?” A pró-reitora respeitável pode ser que também venha, a qualquer hora, para anotar nossas reivindicações, ainda que nós não reivindicamos nada além do que já fizemos, ainda que não queiramos nada que já não tenhamos feito por conta própria: a instauração de um banheiro como zona política pós-gênero e sexodissidente. Queremos autonomia e a autonomia não se reivindica, ou é agida ou não é. Não queremos pedir nada aos homens de verdade nem às instituições que chancelam seus privilégios. Porque documentos timbrados de nada adiantam, são meros pedaços de papel aos quais a burocracia das instituições confere poder; meros pedaços de papel assinados que não vão nos defender de um agressor quando for necessário fazê-lo.

Frases pichadas no banheiro

“Sexo anal contra o capital”

“Meu cu é laico”

“Não mantenha em segredo desejos inconfessáveis”

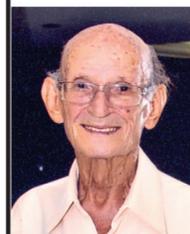
“Estado travestida!”

“Tem amiga que é profissional em fazer a pepeka piscar!”

PAULO JOSÉ DIAS

☆ 19.03.1933 † 13.08.2013

Missa de 7º dia de falecimento



Albany (esposa), Paulo Adelino, Roberto Menezes e Luiz Henrique (filhos), noras e netos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento de Paulo José Dias, que acontecerá nesta Terça-feira (20 de agosto), às 17:30hs, na Igreja São João (no bairro Lagoa Seca).

Desde já, toda a família agradece a todos que comparecerem a este momento de oração e fé.

PREFEITURA MUNICIPAL SENADOR ELOI DE SOUZA/RN

REAVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 015/2013-P

O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **09:00 horas do dia 02 de setembro de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 015/2013-P, tipo **menor preço por lote, para aquisição de material de expediente, para atender as necessidades dos órgãos administrativos e fundos de saúde e assistência social**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00h. Telefone (84) 3255-0160.

Senador Eloi de Souza/RN, 19 de Agosto de 2013
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro

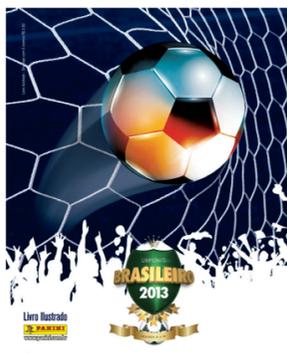
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 012/13-SIN/TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CENTRO TECNOLÓGICO MINERAL, EM CURRAIS NOVOS/RN, PROCESSO: Nº 22948/2013-9-SIN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, Km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para execução das obras de CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CENTRO TECNOLÓGICO MINERAL, EM CURRAIS NOVOS/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **12 de setembro de 2013, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco) reais. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.

Natal/RN, 19 de agosto de 2013

Ana Cristina Vidal Silva - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN



ASSINE O NOVO JORNAL

3342.0374

novojournal.jor.br


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► ABC quer fazer da vitória de virada contra o Figueirense, sábado passado, o marco da recuperação na competição

MAIS DE MEIO TIME FORA

A missão do ABC já era difícil diante do Asa por tudo que envolve o jogo, mas ficou mais complicada ainda depois dos desfalques confirmados para a partida. O treinador Roberto Fernandes não poderá contar com pelo menos seis atletas que estavam sendo utilizados no time titular.

Os meias Erick Flores e Diogo Barcellos seguem no departamento médico, assim como Tony e o zagueiro Lino, também vetados. Além dos quatro, o lateral-direito Thiaguinho foi expulso na partida contra o Figueirense e, suspenso, não poderá atuar. Outro que também está nessa situação é o volante Edson, que recebeu o terceiro cartão amarelo.

Com isso, o treinador terá de mudar meio time para o confronto. O setor mais prejudicado é o de meio de campo, que deve perder também Bileu. A tendência é que o volante atue na lateral direita, já que Renato, o reserva imediato de Thiaguinho, também está vetado para o confronto.

Caso utilize novamente a escalação com três volantes no meio de campo, Rafinha e Rodrigo Santos devem ser promovidos ao time principal. Na zaga, Leandro Cardoso e Vinícius brigam pela vaga de Lino.

Por outro lado, o técnico contará com o retorno dos atacantes Pingo e Wanderley, que estavam suspensos na rodada passada. Já os novos contratados (Lima, Gilmar, Michel Schmoller e Rogélio) ainda não estão à disposição do técnico e por isso não foram relacionados.

LIVRE PARA VOAR

/ SÉRIE B / ANIMADO COM A SEGUNDA VITÓRIA, ABC QUER ENGRENAR NA ERA ROBERTO FERNANDES COM MAIS UM RESULTADO POSITIVO, HOJE, CONTRA O ASA DE ARAPIRACA EM ALAGOAS



► Roberto Fernandes terá desfalques

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

O ABC RESPIROU. A vitória diante do Figueirense fez com que o Alvinegro não ficasse cada vez mais isolado na lanterna da competição. A situação, no entanto, segue crítica. Mesmo que vença o duelo de hoje contra o ASA no Estádio Coaracy da Mata, em Arapiraca, o time de Roberto Fernandes não conseguirá deixar a última posição da Série B, já que está distante quatro pontos do América, penúltimo colocado. Depois da primeira vitória no comando do clube, no entanto, o treinador quer embalar.

E se vencer o jogo de hoje, o time poderá ficar a uma vitória apenas de deixar a 20ª posição na tabela – que ocupa desde a 4ª ro-

dada. No entanto, terá de superar outros fatores nessa partida. O mais importante: quebrar o retrospecto negativo nos jogos fora de casa nesta Série B.

Em sete oportunidades, o ABC jogou longe do Rio Grande do Norte e não conquistou um ponto sequer: derrota em todas elas. O único ponto conseguido longe do Frasqueirão foi no empate por 0 a 0 contra o América, no estádio Barretão, em Ceará-Mirim, há duas rodadas. No último confronto fora de casa, derrota para o Ica-sa por 2 a 1.

Se as coincidências ajudam a acalmar o coração do torcedor, o Asa já foi palco de quebra de um tabu nessa temporada no Rio Grande do Norte e pode ser "vítima" de outro. O time alagoano foi

o primeiro – e único até agora – a perder para o América no estádio Barretão. Aconteceu na 11ª rodada da competição.

Além disso, quem acha que o jogo só é decisivo para o ABC se engana. O embate também é perigoso para o ASA, que perdeu os dois últimos confrontos na Série B e se aproximou da zona de rebaixamento. Atualmente o clube alagoano está com 16 pontos conquistados e ficará a dois do ABC em caso de derrota nessa rodada.

Com a mesma quantidade de pontos do São Caetano (17º), o clube é o primeiro fora da zona de rebaixamento. Sendo assim, até um empate pode jogar o Asa para o Z4.

Outro fator que tem tudo para animar o confronto está no banco de reservas do clube alagoano:

Leandro Campos, ex-treinador do ABC. Enquanto treinou o Elefante na temporada passada, o gaúcho travou duelos emblemáticos contra o América de Roberto Fernandes e só saiu vitorioso nessa temporada – já sob o comando do Asa contra o América na Copa do Nordeste.

Mas o bom resultado diante do Figueirense – que briga pelo acesso – dentro do Frasqueirão deu novo ânimo ao Alvinegro de Natal. "Foi uma vitória que traz de volta o orgulho dos jogadores e a confiança do torcedor", declarou Roberto Fernandes após a partida de sábado.

O técnico, inclusive, foi expulso na vitória diante do Figueirense, mas como ainda não foi julgado, ele comandará normalmente o ABC do banco de reservas.

FICHA TÉCNICA

ASA

Gilson; Osmar, Micael, Edson Veneno e Chiquinho Baiano; Jorginho, Glaybson, Rudiero e Kleyton Domingues; Wanderson e Elionar Bombinha

Técnico: Leandro Campos

ABC

Lopes; Bileu, Leandro Cardoso (Vinícius), Flávio Boaventura e Alexandre; Leandro, Rodrigo Santos, Rafinha e Jean Carioca; Felipe Alves e Rodrigo Silva

Técnico: Roberto Fernandes.

Local: Estádio Coaracy da Mata, em Arapiraca-AL

Horário: 21h

Árbitro: Valdicleuson S. Costa (AP)

/ INTERNET /

Começa venda de ingressos da Copa

A FIFA INICIA hoje a venda dos ingressos para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, que terá Natal como uma das 12 cidades sedes.

Os bilhetes custarão entre R\$ 30 e R\$ 1.980, de acordo com a disposição dos assentos nos estádios. Nesta primeira fase de vendas, que começa hoje e vai até 10 de outubro, serão aproximadamente 1 milhão de bilhetes destinados à comercialização,

exclusivamente via internet através do portal da Fifa.

Os ingressos mais baratos, a partir de R\$ 30, são enquadrados na Categoria 4 e destinados a estudantes, idosos e beneficiados pelo programa Bolsa Família. Eles darão acesso às áreas localizadas atrás das traves de todas as arenas que receberão jogos do Mundial.

Os valores das entradas sobem de acordo com o avançar da competição. Para a decisão

do título, por exemplo, os bilhetes mais baratos custarão R\$ 330 e chegarão a R\$ 1.980.

Para comprar seu ingresso o torcedor deve fazer um cadastro no site da Fifa e esperar a validação de seu pedido. Se tiver êxito, ele deve ficar atento aos locais e prazos de entrega dos bilhetes. Há ainda a opção de solicitar a entrega do ingresso em casa, regra não aplicada aos compradores de entradas para estudantes e idosos.

CATEGORIAS DE INGRESSOS

- Tipo 1
- Tipo 2
- Tipo 3
- Tipo 4
- Camarotes
- VIP/VVIP
- Imprensa



Os primeiros 300 mil ingressos tipo 4 de um total de 400 mil serão vendidos com desconto. Os ingressos restantes serão vendidos para residentes no Brasil

Fase	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 4	Tipo 4 (desconto)*	Deficiente
Abertura	R\$ 990	R\$ 660	R\$ 440	R\$ 160	R\$ 80	R\$ 440
Primeira fase	R\$ 350	R\$ 270	R\$ 180	R\$ 60	R\$ 30	R\$ 180
Oitavas de final	R\$ 440	R\$ 330	R\$ 220	R\$ 110	R\$ 55	R\$ 220
Quartas de final	R\$ 660	R\$ 440	R\$ 330	R\$ 170	R\$ 85	R\$ 330
Semifinal	R\$ 1.320	R\$ 880	R\$ 550	R\$ 220	R\$ 110	R\$ 550
Disputa 3º lugar	R\$ 660	R\$ 440	R\$ 330	R\$ 170	R\$ 85	R\$ 330
Final	R\$ 1.980	R\$ 1.320	R\$ 880	R\$ 330	R\$ 165	R\$ 880

*Desconto de 50% para idosos, estudantes e beneficiários do Bolsa Família